Anno XI — Rio de Janeiro — Sabbado, 26 de Março de 1921 — N. 3.338

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,8; minima, 21,7.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Horrivel a situação do Acre!

Famintos, andrajosos, doentes os seringueiros caem pelas ruas de Rio Branco

Impressionantes revelações de uma correspondencia particular e as declarações de algumas victimas chegadas a Belem

Não quiz ainda o Sr. Epitacio Pessoa volver suas vistas para a situação angustiosa em que se debate o Acre. Debalde, em supplicas desesperadas, chegam dali os clamores de uma população inteira, exposta aos horrores da fome e ás suas consequencias. Evitando a morte por inanição e, sentindo-se abandonados pelo governo, tão solicito em incrementar festas e subscripções, quando se trata de soccorrer famintos de outros paizes, os seringueiros, em grupos, resolveram entregar-se ao saque, como recurso extremo.

Territorio rico e, por isso mesmo, cobiçado, o Acre teve os seus dias de opulencia,

Praça Tavares de Lyra, uma das principaes de Rio Branco

affluindo gente de todas as paragens, com a ancia de fazer fortuna rapida. Administrar aquelle territorio, era uma commissão disputadissima, porque, dizia-se, "ser prefeito ali é ser homem de dinheiro".

E foi assim, que em pouco tempo, abandonado pelo centro, o Acre chegou ao estado de miseria de que os telegrammas nos dão noticias.

Sem organisação administrativa, vivendo os acreanos ao arbitrio e ao capricho dos prefeitos, sugado pela voracidade de grupos ou syndicatos estrangeiros, o Acre é, hoje, uma região em que é preciso roubar para não se morrer á fome.

Do que se passa ali dá bem idéa uma carta recebida por um nosso companheiro, expedida de Rio Branco, em fevereiro ultimo. Extrahimos della o seguinte trecho:

"... a época é a peor possivel, estamos até ameaçados de saque na cidade, pelo que no commercio não se encontram nem mesmo generos de primeira necessidade; ha falta de tudo, e os seringueiros affluem todos os dias em verdadeiras manadas, famintos, andrajosos, doentes, a pedirem pelas portas e caidos pelas ruas, sem o minimo soccorro, pois o hospital já foi fechado e a sociedade que se está constituindo para mantel-o ainda não tem recursos e julgo que não os conseguirá. E' uma verdadeira calamidade; quasi todos os seringaes paralysados, sem recursos para trabalho, dispensam os seringueiros, que ficam a morrer á mingua."

E diante dessa calamidade, o governo resolveu mandar soccorrer os acreanos com canhoneiras, que, seja dito de passagem, se forem levar recursos, estes lá chegarão tardiamente, porque a capacidade da minuscula canhoneira "Missões" não dá nem para levar viveres para a sua tripulação, e a sua marcha, além de ser de tartaruga, não prescinde de reboque de lanchas que costumam levar aquelles vasos de guerra aos logares a que se destinam. Se, porém, a canhoneira for municiada para suffocar a revolta da fome, talvez não chegue ao Acre ainda a tempo de dar os tiros de honra nas victimas do desraso do nosso governo.

O primeiro acto do governador do Acre, Sr. Epaminondas Jacome, quando chegou a Rio Branco, foi mandar fechar o hospital montado em predio proprio, á custa de particulares e mantido por estes e pelos cofres publicos, do que resultou ficarem os seringueiros famintos e enfermos sem o unico recurso que podiam encontrar na séde do Territorio do Acre."

Não se póde responsabilisar somente o Sr. Epitacio pela dolorosa situação do Acre. Aos seus antecessores, e sobretudo ao Congresso, cabe, sem duvida, a maior culpa por esse degradante estado de cousas, porque nunca quizeram, seriamente, attentar no problema que elle envolve. Deixando-o sem solução, apesar dos rogos constantes dos seus habitantes, um e outro tornaram-se culpados do que ali se passa.

Mas, tambem é certo, não póde o Sr. presidente da Republica eximir-se á falta de estar assistindo, de braços cruzados, a uma das maiores desgraças que podem assolar um povo. E quanto mais retardado for o soccorro do governo aos acreanos, maiores serão, por certo, as tristes consequencias dessa indifferença. E ninguem poderá condemnar os chamados bandoleiros: elles exercem um direito muito legitimo, defendendo suas vidas.

Contando horrores sobre a situação na zona acreana

BELEM, 26 (A. A.) — Procedente do Territorio do Acre, chegou aqui no dia 14 do corrente, a bordo do vapor "Cidade de Teffé", um grupo de flagellados, contando horrores sobre a situação naquella zona.

Em amparo de hespanhóes na miseria

BELEM, 26 (A. A.) — A colonia hespanhola, residente em Manáos, reuniu-se e tomou varias providencias tendentes a amparar os diversos compatricios seus que ali se encontram em extrema miseria.

SABBADO

Sciencia agricola

Paiz essencialmente agricola, segundo a phrase corrente, sempre verdadeira, mas tornada humoristica durante muito tempo, o Brasil só depois da republica vae tomando a sério a agricultura. Esta não chegava a ser uma arte, tão rudes e primitivos eram os seus processos. Derrubar a matta virgem, queimar coivaras, plantar e colher, tudo isto era feito sem regras e reputado ao alcance de todo o mundo, que tivesse um pouco de dinheiro e alguns escravos; tudo disposto "a olho" daria certo e se executaria com machados, foices e enxadas. Veio uma cultura mais remuneradora, a do café e todos se precipitaram ao café, menosprezando os cereaes, cuja producção ficou circumscripta a terras menos ferteis e mais afastadas dos grandes mercados. Os campos de criar soffreram o exodo dos que procuravam as vantagens immediatas da exportação do café. O resultado foi o que vimos: o Brasil passou a consumir milho e feijão dos Estados Unidos, arroz inglez, manteiga franceza, cebola de Portugal, e outras cousas de muitos outros logares, ás quaes trocava com o producto quasi exclusivo do café, unico genero de vulto na pobre exportação do Brasil. Mas tudo cança e tambem as terras de cultura. Não só de café podia viver o Brasil, que esse mesmo, já reduzido em largas extensões, viria um dia a acabar. Veio então a propaganda da polycultura intensiva, do amanho e tratamento da terra por processos mecanicos e chimicos, já ha muito praticados em outros paizes. O primeiro ensaio dessa propaganda de que tenho conhecimento, é uma série de artigos publicados no "Minas Geraes" pelo dr. Bernardino de Lima, professor de economia politica na Escola de Minas de Ouro Preto, artigos reunidos em volume sob o titulo — "Economia Rural" — de que vi ha dias um exemplar na collecção deixada pelo saudoso bibliophilo Ramos Paes.

Coincidiu essa publicação com os primeiros ensaios de ensino agronomico dos Salesianos em Cachoeira do Campo. Outras monographias têm vindo a lume, parallelamente com os esforços dos governos da União e dos Estados, para que a agricultura nacional preencha scientifica e economicamente o grande papel de factor de primeira ordem que lhe compete no engrandecimento do Brasil. E mais: "Não só a agricultura, propriamente dita, mas a arboricultura, a horticultura, a silvicultura, a zootechnia e a economia rural são assumptos, que exigem estudos e conhecimentos especiaes, para que logrem exito economico os que a elles se consagram".

E nestas palavras do dr. Arthur Bernardes se traduz o alto apreço, votado hoje por todos os governos intelligentes a uma profissão outr'ora reputada inferior. Já ha no Brasil curso pratico, secundario e superior de agricultura. Esta é uma arte e uma sciencia, além de ser a mais estavel das industrias, e o mais abundante manancial da riqueza publica.

Estas observações me são suggeridas por duas monographias, que acaba de escrever o sr. dr. João de Almeida Rodrigues, concurrente a duas cadeiras na Escola Superior de Agricultura em Nictheroy, intituladas — "Conceitos Agricolas" e "Idéas Ruraes". Numa e noutra dessas monographias vem compendiando com methodo e clareza tudo quanto diz respeito á theoria e á pratica da agricultura desde os principios da economia até a contabilidade, desde o estudo do clima e terreno apropriados a cada uma das culturas, até a sua conversão em riqueza.

A agricultura, demonstra-o o illustre scientista e agrologo, joga com a astronomia, a mecanica, a physica e a chimica, e na evolução sociologica occupa eminente logar.

E não será demais extranhar que só no Brasil, devido aos preconceitos da escravidão, se desdenham as occupações ruraes, quando no velho mundo, desde Cincinato, que foi tirado da rabiça do arado para ser consul, até os grandes estadistas modernos, é reputada uma nobre distincção alternar o culto de Minerva com o de Céres. Para outro fim não escreveu Virgilio as suas Georgicas, nem Columella o seu tratado dos campos.

O Dr. João de Almeida Rodrigues, com uma alta visão scientifica, torna praticavel este ideal da nossa democracia, irmanar duas classes até hoje antagonicas: a dos doutores e bachareis e a dos lavradores; que tanta sciencia ha em curar enfermos e compôr demandas, como em fazer brotar a planta, cuidal-a até a seara, que é o pão, de que depende a Vida.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira)

No Pará, os insubmissos são "apenas" 468...

PARÁ, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O boletim da região militar declara ser apenas de 468 o numero de insubmissos no corrente anno.

O DESEQUILIBRIO EUROPÊU

(DESENHO DE SETH)

Tudo isto devido ao arame...

Bilhetes postaes de Portugal

Um intermedio comico na tragedia da vida portugueza

Lisboa, 20 de fevereiro.

Entre as muitas e curiosas modalidades da politica portugueza surgiu uma, muito recente, que despertou certa sensação.

O Sr. Homem Christo, pae, apresentou-se á Nação como um salvador, como o Homem esperado e desejado.

Sr. Homem Christo, pae

Neste genero messianico já tivemos tres estadistas, todos elles possuidos de uma fé no sobrenatural e dispondo, mais ou menos, de apoio nacional. Foram elles, por ordem chronologica, os Srs. João Franco, Affonso Costa e Sidonio Paes. Os processos de salvação nacional foram, para os tres, identicos: adoptaram o systema do "arrocho", do "vae-ou-racha" do "mette-lhe o pão", para nos servirmos, em ultimo logar, d'uma locução brasileira. Fracassaram todos e muito lastimosamente.

O franquismo conduziu num galope desfechado, ao regicidio; o affonsismo liquidou no dezembrismo e no homisio do seu chefe; e, finalmente, Sidonio Paes pouco mais conseguiu governar que um anno para morrer ás mãos de um fanatico.

Agora apparece o Sr. Homem Christo, pae! Quem é este politico? De que forças dispõe? O seu passado é garantia do seu futuro? São perguntas naturaes, estas, para todos aquelles que, como a nós, o Sr. Homem Christo, pae, quer governar. As respostas não podem deixar de lhe ser desfavoraveis.

O Sr. Homem Christo, pae, não tem partido, isto é, em volta de si e orientados por elle, não ha cidadãos que o sustentem no governo da Nação. Se é certo que este politico não tem amigos, não deixa de ser verdade que lhe não faltam inimigos. Jornalista verrineiro, elle atacou no seu jornal "O de Aveiro", todos os homens publicos, todos, sem excepção. A uns mais e a outros menos, mas a sua prosa á moda da de Marat, no "L'Ami du Peuple", não poupou ninguem. Nestas condições, como póde elle governar? E' impossivel. Donde se conclue que este salvador nem chegará a ser experimentado, a não ser que surjam circumstancias absolutamente inesperadas e imprevistas.

Não tendo partido o Sr. Homem Christo, pae, procura creal-o. E onde vae elle recrutar as suas hostes? No mundo innumeravel dos descontentes, onde certamente ainda haverá ingenuos ou ambiciosos ou inescrupulosos que o ajudem na intrigalhada. Ha os monarchicos; ha os sidonistas; ha os independentes; e ha, até, os bolshevistas. Toda esta fauna politiqueira aspira a ter um chefe, tal qual as rãs da fabula pediam um rei. Pouco lhes importa que o chefe se chame Homem Christo ou seja o Diabo em pessoa. O que é essencial é que os conduza e que lhe sirva ás ambições. E' por isso que o Sr. Homem Christo promette a amnistia aos monarchicos e até, segundo um despacho de Madrid, já disse que permittiria a entrada no paiz aos jesuitas expulsos.

Fraco programma para conquistar o poder! Contra a sua execução levantar-se-iam todos os republicanos e, por emquanto, ainda é a vontade destes que domina na sociedade portugueza. Logo e em conclusão: o Sr. Homem Christo, pae, não será governo. — A. V.

OS GREGOS CONTINUAM AVANÇANDO

Amanhã, será reencetado o ataque no sector de Brussa

ATHENAS, 26 (Havas) — Communicado do quartel general das forças gregas, em data de 24:

Continuamos a avançar no sector de Ussak. Depois de ligeira resistencia conseguimos desalojar os turcos das posições fortificadas que occupavam em Agardach, Tulon e Bonnar, onde fizemos cerca de cem prisioneiros e capturámos canhões e outros materiaes bellicos. No sector de Brussa repellimos o inimigo das suas posições e, proseguindo no avanço, occupámos a linha Gieumeuch-Biledjik, a oitenta kilometros a leste de Brussa.

As nossas baixas são insignificantes e amanhã reencetaremos o ataque contra o inimigo".

BRASIL-CHILE

Quando o Dr. Matte parte para o Brasil

Oito pessoas na sua comitiva

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam que o Dr. Matte, ministro das Relações Exteriores, partirá no proximo dia 25 de abril, com destino ao Rio de Janeiro, afim de retribuir ao Brasil a visita que foi feita ao Chile pelo Dr. Lauro Muller, ex-ministro das Relações Exteriores.

A comitiva do Dr. Matte será composta, no maximo, de oito pessoas.

Um deputado allemão preso em Munich

PARIS, 26 (Havas) — Sabe-se nesta capital que as autoridades de Munich prenderam o deputado allemão Mandelin Thomas, por ter pronunciado um discurso julgado attentatorio á segurança do Estado.

Indemnisando as massas ao 15° batalhão de caçadores

O Sr. ministro da Guerra mandou indemnizar as massas a que teve direito sem recebel-as, ao 15° batalhão de caçadores, nos 3° e 4° trimestres do anno proximo findo.

Diminuam-se as despezas!

E augmentem os analphabetos!

BELEM, 26 (A. A.) — Agindo no sentido de diminuir as despesas do Estado, o governo extinguiu os grupos escolares de Cametá, Santarem, Obidos, Mocajuba, S. Caetano, Marapanim e Maracanã.

Foram tambem extinctos os logares de directores e serventes de todos os grupos e entrancias. Reduziu ainda para tres os logares de adjuntas dos grupos escolares de Santa Isabel e Bragança, creando nas localidades onde funccionavam os grupos de segunda entrancia tres escolas elementares, uma para cada sexo.

Isenção de direitos alfandegarios para material de guerra

Sr. Dr. Calogeras solicitou do Ministerio da Fazenda despacho, livre de direito, para dous aeroplanos e dezoito caixas contendo materiaes diversos.

Os attentados terroristas na Italia

Como se conseguiu prender o perigoso individuo Amleto Astolfi

ROMA, 26 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos, procedentes de Milão, dizem que foi detido naquella cidade um anarchista, no proprio momento em que elle se preparava para lançar uma bomba de dynamite, na fabrica da Companhia Central de Electricidade.

Os mesmos telegrammas accrescentam que tambem foi preso um individuo suspeito, que nos arredores do theatro Diana fazia a apologia do attentado que se verificou á passada terça-feira naquella casa de espectaculos e do qual resultou grande numero de victimas.

Segundo um calculo feito ácerca do numero de anarchistas que se encontram actualmente presos, passam de uma centena os individuos perigosos para a sociedade que estão sob a alçada da justiça. Entre os varios anarchistas que estão sob ferros, encontra-se o celebre terrorista Amleto Astolfi. Esse perigoso individuo, no momento em que foi preso, resistiu á prisão, fazendo uso do seu revolver, despejando grande quantidade de tiros sobre a policia, que apesar da sua resistencia conseguiu dominal-o e prendel-o.

Julga-se, geralmente, que Amleto Astolfi esteja implicado nas explosões que se deram no theatro Diana, havendo quem o creia o principal criminoso.

A divida allemã e as negociações entre Londres e Paris

O pagamento dos vinte billiões de marcos, ouro, até 1° de maio

Apreciações da imprensa anglo-franceza

PARIS, 26 (Havas) — O "Matin" annuncia que estão sendo entaboladas negociações entre os governos de Londres e Paris relativamente á applicação de novas sancções contra a Allemanha. Segundo o mesmo jornal, constava ainda que os alliados pensavam em estabelecer uma taxa sobre os productos do valle do Ruhr exportados por via fluvial. Era tambem pensamento dos alliados embargar a cobrança dos impostos nos territorios rhenanos e cogitava-se da eventual occupação das Alfandegas maritimas da Allemanha.

PARIS, 26 (Havas) — "La Liberté" annunciou que os delegados allemães já haviam feito entrega á Commissão de Reparações da resposta á nota de ante-hontem, mas que a resposta da Allemanha fôra julgada inacceitavel.

Todavia, outra noticia divulgada mais tarde affirmava que o governo de Berlim ainda não dera a annunciada resposta e que continuava no mesmo pé a questão do pagamento de vinte billiões de marcos, ouro, por parte da Allemanha, até o dia 1° de maio proximo.

LONDRES, 26 (Havas) — O "Daily Chronicle", tratando das sancções impostas á Allemanha para compellil-a ao pagamento das reparações, acha prematuro julgar se ellas attingirão o fim que tiveram em vista os alliados. A attitude da Allemanha é sem duvida desconcertante — diz o "Daily Chronicle" — porque o governo de Berlim nem sequer procura examinar directamente suas obrigações, o que constitue um desafio ás nações da Entente."

Se for necessario, por principio, nenhum dos alliados se opporá á aggravação das penalidades. Estamos promptos, termina o mesmo jornal, a exigir a execução do tratado.

Os homens antigos que se vão

FALLECEU O BARÃO DE ALENCAR

Falleceu, na manhã de hoje, em sua residencia, em Botafogo, o Sr. barão de Alencar, conselheiro Dr. Leonel Martiniano de Alencar, nascido nesta cidade a 5 de novembro de 1832, sendo filho do senador do Imperio, José Martiniano de Alencar, e irmão do saudoso romancista do Guarany. Foi deputado

Dr. Leonel Martiniano de Alencar

em 1870, havendo em 1854 entrado para a carreira diplomatica, onde serviu como addido de 1ª classe do Uruguay e em Vienna; como secretario, na Argentina, nos Estados Unidos, na Venezuela e na Prussia, de 1854 a 1867. Foi tambem encarregado de negocios na Venezuela e na Bolivia e ministro plenipotenciario na Argentina, no Uruguay e na Hespanha, sendo posto em disponibilidade em 1892 e aposentado em 1910.

Além disso, o conselheiro Alencar serviu como auditor de guerra, de 1851 a outubro de 1855, e desempenhou commissões com Carlos de Carvalho e Rio Branco. Obteve os titulos de conselheiro e de barão quando em serviço na Argentina.

Era membro do Instituto Historico. Foi jornalista e poeta, trabalhando no "Diario do Rio de Janeiro" e no "16 de Julho" em 1855 e 1870, e deixando poesias esparsas e um romance, "Sonambula de Tapuca".

Seu enterro deve realisar-se amanhã, no cemiterio de S. João Baptista.

Agitações da Italia

Reprovando os communistas

A attitude do partido socialista

ROMA, 26 (Havas) — Os deputados socialistas, na reunião que effectuaram hontem, afim de discutir a attitude que deverão assumir ante a eventualidade de novas eleições ao Parlamento, lamentaram o ultimo attentado de Milão e exprimiram votos para que o governo empregue toda a energia na repressão dos actos de violencia que porventura venham a repetir-se.

Em Milão os membros da Camara de Trabalho convidaram o comité communista, que se tinha asylado na séde da Camara, a retirar-se immediatamente.

Por outro lado, o "Avanti !" publicou um appello á Confederação Geral do Trabalho, reprovando energicamente os methodos postos em pratica pelos communistas e dizendo que não será pela violencia que se estabelecerá no mundo o regimen da egualdade.

NA ALTA SILESIA

A agitação actual provocada por uma proclamação do presidente Ebert

Havia um plano qualquer da parte dos allemães...

BERLIM, 26 (Havas) — Communicam de Oppeln que foi publicada uma nota officiosa dizendo que, no plebiscito da Alta Silesia, a Allemanha teve maioria de votos em 683 cidades e villas e a Polonia em 597.

PARIS, 26 (Havas) — Communicam de Oppeln que, ao ser conhecida a proclamação de Sr. Ebert na qual o presidente da Republica allemã declarava que a Alta Silesia devia continuar integral em poder da Allemanha, alguns elementos germanicos da terra, principalmente, em Beuthen, assumiram uma attitude de hostilidade, que havia provocado a reacção da parte dos elementos polacos.

[illegible] da situação, a commissão interalliada decretara o estado de sitio para as cidades de Pless, Beuthen e Kattovitz e para os districtos ruraes das duas ultimas.

Em Rybnik e na séde da succursal da "Orgesch" em Gleiwitz, as autoridades alliadas descobriram grande "stock" de armas, ficando assim provada a existencia de qualquer plano da parte dos allemães a proposito do plebiscito da Alta Silesia.

A APPREHENSÃO DE NUMEROSAS ARMAS E BOMBAS NUM DISTRICTO IRLANDEZ

LONDRES, 26 (Havas) — Segundo informam de Dublin ao "Daily Chronicle", foram apprehendidas no districto de Mount-Joy grande quantidade de armas, quatrocentas bombas de dynamite e tres automoveis.

O novo major do Corpo de Saude do Exercito

O Sr. ministro da Guerra nomeou chefe do serviço de saude da Escola Militar o major medico Dr. Antonio Gonçalves Moreira, que foi exonerado do Hospital de S. Gabriel.

Uma febre de caracter fulminante nas margens do rio Madeira

BELEM, 26 (A. A.) — Nas margens do rio Madeira está grassando uma febre de caracter fulminante, fazendo muitas victimas. O foco mais perigoso está no rio Capana.

Muitas pessoas atacadas succumbem em plena matta.

MALHA! LYNCHA!

E dezenas de "judas" foram queimados nas ruas

Flagrante da "malhação" de um colossal "judas", na travessa das Partilhas

Annos atrás, por occasião do romper da Alleluia, tinha a garotada das ruas um dos seus mais felizes momentos. Os "judas", de todos os feitios, grandes ou pequenos, mal amanhados ou verdadeiros "almofadinhas", eram puxados, rua afóra, em charola e sob o peso de valentes cacetadas.

A policia, porém, resolveu acabar com o tradicional habito, não só porque havia sempre creanças queimadas ou machucadas, com as "bordoadas de cégo" dadas nos bonecos de panno, como porque a cousa terminava sempre em conflicto, devido á intromissão de marmanjos.

Durante annos seguidos, a acção da policia se fez sentir. Este anno, porém, facilitou ella um pouco, e o resultado foi o consideravel numero de "judas" queimados em plena via publica, entre os brados de "malha! lyncha!"

Na travessa das Partilhas, como em outras ruas proximas á séde do 8° districto, muitos delles foram arrastados, a despeito da astucia dos dous unicos soldados incumbidos de policiar aquella zona. Quando a meninada os via surgir por uma banda, fugia pela outra, e, assim, só deixou o folguedo quando dos "judas" só ficou um pequeno molhe de capim, a arder no meio da rua.

E não foi só ali. Nos arrabaldes succedeu a mesma cousa.

Écos e Novidades

Ha noticias que deixam agua na bocca. Leiam esta, publicada nos jornaes da manhã:

"LISBOA, 25 — Foi instituido o novo regulamento dos serviços que tem por fim velar pela segurança dos patrões e evitar roubos pelos respectivos creados. Esse regulamento determina não só as funcções, como as penalidades em que incorrerão os creados que não souberem cumprir a sua leira. Cada patrão e, bem assim, cada creado, tem, perante o novo regulamento, de cumprir certas formalidades, que tornarão a acção da justiça muito facil, no caso de qualquer abuso."

A agua cresce na bocca de inveja pelo que os outros povos têm, e nós, apezar de todas as reclamações, ainda não temos. Em Lisboa ha já um *novo* regulamento, isto é, os lisboetas já tinham um regulamento para os serviços domesticos. Agora têm um novo, ainda mais completo, capaz de preencher ainda melhor as necessidades publicas, capaz de evitar os abusos dos que nos servem, e de obrigal-os mesmo a cumprir com os seus deveres.

Não é para invejar a sorte dos lisboetas? Quem melhor póde responder a esta pergunta são as donas de casa cariocas, victimas, ha muitos annos, da incuria da policia, no que diz respeito aos serviços domesticos!

E' verdade que, tambem aqui, se tem fallado diversas vezes num regulamento para creados. Mas é verdade tambem que, até hoje, esse regulamento, se por acaso existe, ainda não foi posto em vigor e, portanto, nenhum resultado ainda deu. No emtanto, basta lêr o noticiario policial dos jornaes para se poder fazer uma idéa dos perigos que corremos todos nós, obrigados como somos a introduzir amanhã em nossa casa um serviçal que não sabemos ao certo, nem temos meios de saber quem é, de onde veiu, nem para onde vae... Ha quadrilhas de gatunos perfeitamente organisadas no Rio e cujos membros são cozinheiras, copeiras e creadas que se empregam para fazer ou facilitar os roubos. A policia sabe disto: sabe-o, porém nada faz para proteger a propriedade privada dessas quadrilhas perigosas!

Mas, se nada fez até agora, não quer dizer que nada venha a fazer de futuro... Porque, no ultimo caso, póde-se perfeitamente mandar pedir á policia de Lisboa, emprestado e por favor, um exemplar do novo regulamento para ser copiado e executado aqui...

* *

Hoje, ao meio dia se não erramos, quando rompeu a Alleluia, todos os sinos da cidade repicaram festivos e as pequenas praças queimaram suas longas girandolas de foguetes, que subiram rechinando no azul luminoso, e deixaram além cair suas flechas entre grupos sofregos de garotos. Ao fundo das chacaras e nos recantos de terrenos baldios, presas de um ramo de arvore, ou estacadas como um espantalho, surgiam as figuras entrouxadas dos Judas, que ardiam em face de uma assistencia popular tomada de frenesi vingativo, ou eram desapiedadamente espancados. As moças deixaram seus trajes de luto, desfizeram a contracção triste do rosto que tinham desde a quarta-feira, e enfeitadas percorriam as ruas sorridentes, ao meio dia se não erramos, quando rompia a Alleluia e todos sinos da cidade repicavam festivos...

Mas essas scenas, a que fizemos uma ligeira allusão, não se desenrolaram de certo aqui no Rio, e sim nas cidades do interior, nessas que bem comprehendem a Semana Santa e, embebidas de um espirito religioso profundo e simples, passam a Sexta-feira da Paixão num silencio de sepulchro, transformando-se em verdadeiras camaras ardentes, para chorar o drama do Calvario. Com a Alleluia toda a triste contensão desapparece ao primeiro grito de jubilo, e se normalisa a cidade onde nenhum rumor até então se ouvia e onde se suffocava a propria algazarra da infancia.

Não ha quem não conheça esses habitos do interior. Se agora os relembramos é porque a opportunidade manda que assignalemos o quanto é desconsolador considerar-se como, em meio da immutabilidade dos dogmas, vae variando e pervertendo-se a liturgia, o rito, ou que melhor termo caiba na designação da poesia de um culto externo que se desvanece nas grandes cidades. Porque, realmente, o que se vê no Rio em sabbado de alleluia, como o de hoje, causa de certo a consternação dos corações mais piedosos, tão estranha é essa alleluia carioca, que rompe aqui, ás 9 1/2 da manhã, além, ás 10 horas; naquelle templo ás 11 e num outro ás 10 1/2. As autoridades ecclesiasticas bem poderiam tomar providencias para que no proximo anno não se reproduzam taes disparates, e saibam os catholicos de ante-mão em que momento pódem abrir a alma aos jubilos da resurreição.

* *

A politica estadual paranaense acaba de fornecer o seu pratosinho de escandalo. Está bem claro que este só veiu a publico, com todos os matadores, porque se trata de um adversario do situacionismo. De contrario — quem se illude com os politicos? — não faltariam dedicações que tudo procurassem obscurecer, embora o resultado desse esforço fosse o identico ao de tapar o sol com uma peneira... Trata-se do seguinte:

Um deputado estadual foi accusado de se haver servido de uma procuração falsa para intervir na eleição de um deputado á Junta Commercial. Logo que esse facto se tornou publico, o "leader" do governo, em termos cheios de invulgar energia, intimou o collega accusado a defender-se "a bem da moralidade do Congresso Estadual".

Armou-se, assim, o barulho que está a fazer as delicias dos frequentadores das galerias do Congresso do Paraná, Estado cujo presidente é aquelle mesmo que mandou dizer á commissão do Centenario não poder o Paraná participar, por falta de recursos, da construcção do palacio destinado á exposição de todos os productos dos nossos Estados. Bem se vê, agora, que, realmente, o Sr. Munhoz da Rocha tem muito mais em que pensar. Está atarefado em montar a sua egrejinha e isso não é obra que se faça assim do pé p'ra mão... Mas, o interessante é que o accusado defendeu-se como poude e terminou renunciando á cadeira de deputado. Pois o Congresso, cujo "leader" se tornara vehiculo das accusações, negou o seu assentimento a esse gesto do seu collega...

Não dão, realmente, que pensar certas attitudes dos nossos profissionaes da politica?

A enfermidade do Dr. Alfredo Pinto

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, que se recolhera á Casa de Saude Dr. Poggi, afim de soffrer uma operação, obteve alta hoje. S. Ex. pretende, em breves dias, partir para Caxambú, onde irá convalescer.

O INCENDIO DA "CHATA B"

Foram nomeados os peritos

Pelo Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, foram hoje, nomeados para servir de peritos no exame do incendio da "Chata B", ha dias occorrido, quando recebia do vapor inglez "Brookanle" um carregamento de 1.500 caixas de gazolina e petroleo, o capitão João Monteiro Miranda e o tenente Eloy Monteiro, ambos officiaes do Corpo de Bombeiros.

A' tarde, esses dous officiaes estiveram no cartorio daquella delegacia, onde assumiram o compromisso do exame, dando o prazo de cinco dias para responder aos seis quesitos formulados pela policia, relativamente á causa do sinistro.

O capitão Marcolino Fagundes ferido por um seu empregado

O aggressor é um louco

Ha tempos, Ignacio de Souza Leal, empregado da casa do capitão Marcolino Fagundes, assistente militar do Sr. presidente da Republica, dava mostras de uma perturbação mental. O capitão Fagundes, compadecido delle, que, ha muitos annos, tinha ao seu

O capitão Marcolino Fagundes

serviço, evitou sempre internal-o no hospicio.

Nos ultimos dias, porém, Ignacio peorou, o que deu cuidados aos seus patrões. Passou elle, assim, a ser vigiado de perto.

Esta manhã, teve elle um forte accesso, praticando desatinos. O capitão Fagundes saiu, afim de dominal-o, suppondo-o desarmado. Ignacio sacou então de uma faca, que occultara nas roupas, investindo contra seu patrão. Varios golpes desferiu o infeliz louco contra o capitão Fagundes, que teve a felicidade de receber apenas um leve ferimento no rosto.

Afinal, foi Ignacio contido e levado para o 7º districto, de onde o mandaram para o gabinete medico legal para exame de sanidade.

O capitão Fagundes ficou em tratamento em sua residencia, tendo recebido muitas visitas, entre as quaes a do coronel Hastimphilo de Moura, do Estado-Maior do Sr. presidente da Republica.

O PREFEITO DE NICTHEROY FOI CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DO E. DO RIO

O Sr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, subiu hoje, pela manhã, para Petropolis. S. Ex. foi conferenciar com o Sr. presidente do Estado do Rio.

O MOVIMENTO DE VARIOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

Em S. Paulo, no anno passado

S. PAULO, 26 (A. A.) — Foi este o movimento de varios estabelecimentos industriaes neste Estado, durante o anno de 1920: Companhia Mechanica, lucro bruto.......... 5.531:024$110, idem, liquido, 2.718:591$113; dividendo distribuido, 1.000:000$; porcentagem da directoria, 107:783$161; fundo de reserva, 697:648$801; Cotonificio Rodolpho Crespi, lucro bruto, 4.211:202$450; idem liquido, 1.223:509$305; dividendo, 800:000$000; conselho de administração, 198:701$903; fundo de reserva, 119:221$100; fundo, subvenção, 9:935$000; imposto do dividendo, 30:000$000; lucros suspensos, 330:683$765; porcentagens á directoria, 4:967$800; Sociedade Anonyma Souza Noschese, lucro liquido, 241:599$850; Fabrica de Tecidos Japy, lucro liquido, 134:743$000.

Pediu e obteve que a matricula fosse trancada

O Sr. ministro da Guerra mandou trancar a matricula com que o 1º tenente de cavallaria Romulo Pacheco d'Avila frequenta as aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, conforme solicitação do referido official.

OS EXAMES E A MATRICULA NA FACULDADE DE MEDICINA

E' esta a relação para o exame vestibular de depois de amanhã:

Prova escripta, ás 10 horas, ultima chamada: Francisco de Andrade Carneiro, Bernardino de Oliveira Pinto Filho, Mauricio de Castro Muniz de Aragão e Francisco Antonio de Oliveira Toledo.

Prova oral, ás 10 horas — Heriberto Paiva, Ricardo Fatina, João Alfredo Curado Fleury, Antonio da Cruz, Ayres Vianna, Sebastião da Silva Campos, Leandro Madeira, Rubens de Moraes Carvalho, José Custodio Nunes Netto, Hildebrando de Macedo Araujo, José Tavares da Silva, Dario Minervino, Eduardo de Souza Freire, João Coelho de Souza, Claudio Garção Stockler, Marco Aurelio de A. Pacheco Guimarães, José Januario de Magalhães, Moacyr Torres, Huron Souza Meirelles, Pedro Borges Sampaio, Miguel Dibo.

Curso de pharmacia: Aloysio Orlando Pinto da Luz, Carlos Villela de Campos, Nicoláo Oliveira, José Luiz de Godoy, Diogenes Moacyr de Mendonça, Euclydes de Carvalhaes Carvalho, José Candido Côrtes Villela. 2ª chamada: Pardal dos Reis Gonçalves, Francisco de Assis Ribeiro.

—E' convidado a comparecer á secretaria desta Faculdade o Sr. Candido Côrtes Villela.

—Termina no dia 31 do corrente o prazo para a matricula nos differentes cursos.

NARCOTISADO E ROUBADO

A historia de um negociante que ia comprar uma machina de fabricar dinheiro

Ha algum tempo já, não davam noticias suas os passadores de "guitarras", como são chamadas as falsas machinas de fazer dinheiro falso...

Está agora a policia do 16 districto ás voltas com uma façanha desses espertos. No dia 17 do corrente, o Sr. Lourenço Queiroz, estabelecido com armazem de liquidos e comestiveis, á rua Visconde de Abaeté 29, foi procurado por José Joaquim Rodrigues, que lhe propoz um negocio excellente. Com uns poucos de contos, poderia elle adquirir uma machina propria para o fabrico de dinheiro.

O negociante disse que acceitava o negocio, sendo apresentado, por José, a um hespanhol de nome Alvarez, o proprietario da supposta "mina". Foi então marcado um encontro, dos tres, no estabelecimento da rua Visconde de Abaeté. José e Alvarez fizeram funccionar a "guitarra", que produziu algumas cedulas, mas o Sr. Queiroz percebeu o "true", protestando contra o esbulho que lhe preparavam os tratantes.

Os dous trataram de convencer melhor o comprador da "machina".

—Esta não funcciona bem, disse um delles.

O outro foi então abrir uma outra maleta. Estavam os tres fechados num quarto do interior, onde havia pouca luz. Os "guitarristas" precisam sempre de uma meia obscuridade para a escamoteação. Da segunda valise tirou o "guitarrista" outra "machina". Em pouco estava ella armada para funccionar. Sobre uma mesa collocaram elles varios vidros.

—Attenção, disse um. E começou a distribuir os liquidos.

—As notas vão sair...

O Sr. Queiroz olhava duvidoso. Estava completamente deslumbrado. Acariciava já o plano formidavel... Em pouco, já dono da machina, seria um fabricar de dinheiro que não acabaria mais...

Tão embevecido estava que não percebeu que um dos "guitarristas" tomava as suas costas. Subito, sentiu que lhe apertavam um panno de encontro ao nariz. Não viu mais nada. Quando acordou, parecia-lhe que tudo fôra um pesadelo. Os seus bolsos estavam vasios. Havia sido roubado em 6:240$000, justamente a importancia que separara para a compra da machina.

Desesperado, o Sr. Queiroz, depois de uma grande luta comsigo proprio, resolveu procurar a policia. O delegado do 16º districto, Dr. Augusto Mendes, ouviu toda a historia com um sorriso, dos embaraços do Sr. Queiroz.

Sciente do caso, de accordo com a Inspectoria de Segurança, aquella autoridade entrou a diligenciar para a prisão dos meliantes. Um agente logrou prender, na avenida Rio Branco, o "guitarrista" Rodrigues, apprehendendo em seu poder a "machina".

Rodrigues procura innocentar-se. Diz elle que fôra convidado por um individuo que desconhece, para carregar a "guitarra", que elle ignorava o que era. Quando esteve com o outro, na rua Visconde de Abaeté, não houve nenhuma scena de narcotico, como diz o queixoso. Retirando-se, o seu companheiro mandou que elle o esperasse na Brahma, onde o iria procurar.

Agora, a policia, que não crê em nenhuma dessas historias, procura elucidar o caso por completo.

Não pode matricular-se na E. do E. Maior

O Sr. Dr. Calogeras mandou tornar sem effeito a permissão dada ao tenente-coronel Silvestre Rocha para effectuar matricula na Escola de Estado-Maior.

A ELEIÇÃO PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estão sendo processados os mesarios que não compareceram

Proseguiu, hoje, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, o processo em que são accusados os mesarios de secções eleitoraes, que não compareceram no pleito de 5 de setembro de 1920, para o preenchimento da vaga de vice-presidente da Republica, os quaes não apresentaram justificação pela falta commettida.

Esse processo está sendo feito á requisição do Dr. procurador criminal da Republica e, os accusados são os seguintes: Lourival Soares, Jorge Pereira de Andrade, Joaquim Mariano Alves, Paulo de Azevedo Pereira, Gaspar Fragoso de Albuquerque, Oldemar Monteiro, Jayme Celesti o Martins, Manoel Freitas Garcez, Waroldo da Cunha Veiga, Augusto Vicente Magalhães, José Antonio Torres da Silva, Jorge de Vasconcellos, José Jorge Moreira, Francisco Paulo Albuquerque, Francisco Rodrigues Barbosa, José da Silva Souza, Aristides Fernandes, Joaquim Luiz Gomes Amorim, Eduardo Ferreira Campello, Wass'ton Gonçalves Pereira, Manoel Deodoro Vieira Machado, Honorio Fi eira, Manoel Fernandes Ribeiro, Paulino Augusto Vieira, Luiz Brandão Costa, Norberto Martins Vianna, Persiliano Neiva Bandeira, Anysio Ribeiro Cunha, Alvaro Octavio Alencastro e Francisco Romano Souza.

A CARNE

O movimento de hoje no matadouro de Santa Cruz

Destinados ao consumo da população, foram abatidos, hoje, em Santa Cruz 812 bois, 51 vitellos, 25 carneiros e 359 porcos.

Dessa matança, 114 2/4 bois, pesando.... 27.425 kilos e 18 porcos, ficaram no matadouro para o consumo da população suburbana, 3 2/4 7/8 rezes e 26 porcos, foram rejeitados, descendo ao Entreposto 693 1/8 bois, 51 vitellos, 25 carneiros e 315 porcos, onde foram vendidos aos açougueiros pelos preços de 1$160 a 1$700; 1$300 a 1$400; 2$800, e 1$950 a 2$030, por kilo, respectivamente.

Nos curraes do Matadouro estão recolhidos para a matança de segunda-feira, 490 bois, 69 vitellos, 15 carneiros e 108 porcos, existindo nos campos um stock restante de 1.383 rezes, 249 vitellos, 15 carneiros e 108 porcos.

Confessaram-se fallidos

Louis Boher & C., estabelecidos á rua Benedictinos n. 1, 2º andar, com negocio de compra, venda, ensaque, importação e exportação de café, achando-se em crise por effeito da baixa da mercadoria e escassez de compradores, não tendo podido effectuar o pagamento de uma promissoria de 9:251$870 e de uma letra de cambio no valor de 40:000$, já vencidas, requereram ao juiz da 4ª Vara Civel fosse declarada a sua fallencia, confessada por essa fórma a sua insolvabilidade.

Por sentença de hoje, o respectivo juiz declarou aberta a fallencia daquelles negociantes, marcando o termo legal, 40 dias, antes de 22 de março corrente, quando foram protestadas as obrigações vencidas, e dando 30 dias para os credores apresentarem a relação de seus creditos.

Foi designado o dia 10 de maio vindouro para a 1ª assembléa de credores, sendo nomeado syndico o Royal Bank of Canada.

O naufragio de um grande navio

O "Uberaba" arrebenta-se nos arrecifes de Itacolomy

Passageiros e tripolação, salvos pelo vapor "Justin" — Não ha noticias de duas baleeiras saidas do "Uberaba" cheias de gente

Até agora não se pode bem precisar as causas exactas do lamentavel desastre occorrido hontem, com o grande e luxuoso paquete do Lloyd Brasileiro, "Uberaba", nem avaliar quaes os suas consequencias.

Pelas opiniões abalisadas que ouvimos na séde do Lloyd, dous podiam ter sido os motivos da perda total do navio, que fazia a

Mappa indicando a localisação dos arrecifes Manoel Luiz, ao largo, vendo-se tambem a ilha de S. João, para onde, suppõe-se, tenham seguido as duas baleeiras com tripulantes e passageiros

ultima viagem por conta ainda do antigo Lloyd Brasileiro, como patrimonio nacional, e que devia chegar ao nosso porto no dia 2 do proximo mez de abril. Esses motivos seriam, segundo as citadas opiniões, ou o facto de se achar apagado o pharol de Itacolomy, que fica nas proximidades da ilha de S. João, pharol este que, segundo diz um telegramma do agente daquella empresa, no Maranhão, se conserva sempre apagado, e neste caso o navio teria, ao approximar-se daquella travessia, perdido o rumo, ou passando por fóra, em direcção ao porto do Ceará, houvesse sido arrastado pelas grandes marés, que sempre são observadas por occasião da passagem do equinoxio, que teve logar a 21 do corrente mez, para o ponto onde ha os arrecifes de Manoel Luiz, logar perigosissimo á navegação, não só devido ao facto de ficarem essas pedras cobertas pelo mar, como tambem pela sua profundidade. Esses são os dous pontos mais acceitaveis para a explicação da perda que acaba de soffrer a nossa frota nacional.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do "Uberaba" era composta de 111 homens e uma dama de bordo, assim discriminada: Pedro Velloso da Silveira, commandante; João Paiva de Novaes, immediato; Francisco Batalheira, Gercino Soares da Silva e Mario Gastão de Oliveira, 1º, 2º e 3º pilotos, respectivamente; Dr. Oscar Borges da Fonseca, medico; Orozimbo Rosa Barbosa, telegraphista; Gonçalo Vieira Mello, mestre; Joaquim Delphino Motta, Seraphim Ribeiro de Freitas, Joaquim de França Messias, Eloim A. G. de Mello, Jeronymo da Silva Cardoso, Antonio Monteiro, Benedicto Geraldo da Silva, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º machinistas, respectivamente; Antonio Gastão de Araujo, Antonio C. Mendes, Alberto Almeida, Joubert Reis Offer, Roberto C. Almeida, auxiliares de machinas; João Gonçalves Moraes, commissario; Raphael José da Costa, despenseiro; 21 foguistas, 15 carvoeiros, 53 taifeiros, e o restante de marinheiros, sendo que desse numero apenas se achavam engajados cinco tripulantes portuguezes, um hespanhol e um allemão.

Commandante Velloso

OS PASSAGEIROS

O numero de passageiros era desconhecido pela directoria do Lloyd até ao meio dia de hoje. O Dr. Frederico Burlamaqui logo que chegou pela manhã ao seu gabinete, entre outras providencias que determinou, telegraphou ao agente do Pará pedindo o numero de passageiros embarcados naquelle porto bem como o numero de passageiros de 1ª e 3ª classes que por alli passaram nesse vapor vindo de Nova York.

A RECEITA DA VIAGEM

O "Uberaba" partiu de Nova York, em 6 do corrente mez trazendo um carregamento de 3.598 toneladas de carga, que reunida á renda de passagens attinge a uma receita bruta de 90.222,37 dollares.

Nessa tonelagem de cargas, é verdade que vinha um grande carregamento de ferro, que muito poderia influir para o desvio da agulha que rumava o navio, mas essa hypothese, porém, parece desapparecer porquanto, tratava-se de uma viagem em que já havia longa travessia entre o porto de origem e o do Pará, hypothese esta que é posta á parte, pois a anormalidade acima apontada seria verificada pelo commandante logo após a saida do paquete.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS SOBRE O SINISTRO — DIVERSAS PROVIDENCIAS

O Sr. Frederico Burlamaqui recebeu hoje os seguintes telegrammas: do agente do Maranhão: — "Telegraphei Navegação Lloyd pelo submarino, dando noticias do sinistro "Uberaba", providencias tomadas. Desde 2 horas, seguiu rebocador logar do sinistro, levando o capitão do porto, acompanhado empregado agencia. "Justin" recolheu tripulação e passageiros. "Bragança" recebeu o meu radio e seguiu soccorrer "Uberaba". Espero chegada aqui "Bragança" e rebocador "Méro" para transmittir mais noticias. Logar do sinistro é perto pharol Itacolomy sempre apagado".

De bordo do vapor inglez "Justin":

"Agradecido vosso telegramma. Naufragos serão conduzidos Ceará. Vimos duas baleiras antes de chegarmos ao "Uberaba" que tomamos por barcos de pesca, provavelmente foram para as ilhas de S. João — *Manos Artommith*, commandante."

Este telegramma do vapor inglez "Justin" foi em resposta ao que lhe passou o director do Lloyd, agradecendo os serviços de soccorros prestados aos naufragos e pedindo responder para onde os conduziu, bem como se havia encontrado duas balieiras partidas de bordo do "Uberaba" conduzindo naufragos.

As balieiras em questão, até o meio-dia, não tinham sido encontradas, havendo razões para acreditar-se que as mesmas tenham aproado á ilha de S. João, logar que, segundo informam, não é habitado.

Ao agente do Ceará, telegraphou tambem dizendo caso o "Justin" desembarque ali naufragos do "Uberaba", recommendava fosse dado aos mesmos todo o conforto necessario até serem embarcados em outro navio do Lloyd, que naturalmente seria o "Acre".

OS PREJUISOS

Não são ainda conhecidos os prejuisos causados pelo sinistro, por isso que depende da natureza da carga e só Nova York poderá informar o seu valor.

Pelos preços correntes o "Uberaba" é avaliado em dous mil e duzentos contos.

OUTRAS NOTAS

O Sr. Buarque de Macedo, director da Sociedade Anonyma do Lloyd, recebeu, hoje, o telegramma seguinte, passado hontem pelo agente do Maranhão:

"Bragança" respondeu nosso radio, informando ter rumado local sinistro "Uberaba". Rebocador seguiu, conduzindo capitão do Porto, acompanhado auxiliar esta agencia."

"Transmitto radio recebido commandante "Uberaba". Estou encalhado completamente recife, Manoel Luiz responda urgente posso contar auxilio "Bragança" antes noite, caso contrario acceitarei passagem "Justin" até Ceará. Navio ameaça partir-se ao meio e conseguinte submersão. Respondi seguintes termos: "Bragança" radiographou dizendo estar aqui ás 4 horas da tarde, convém tentar communicar dahi directamente "Bragança", afim evitar demora, caso contrario, logo chegue, farei seguir prestar soccorro. Segue rebocador prestar primeiros soccorros. Tambem radiographei commandante "Bragança".

Embarcou hoje a missão medica que vae a Bruxellas

Embarcou hoje, no "Massilia", com destino á Belgica, a missão medica brasileira que vae tomar parte no Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia, em Bruxellas. Fazem parte desta missão os majores medicos Drs. Alarico Damazio, Souza Ferreira, Florentino Meira e 1º tenente pharmaceutico Fonseca Junior.

Exonerações no E. M. do Exercito

O Sr. Dr. Calogeras exonerou os primeiros tenentes Carlos de Souza Reis e Anthero José Ramalho, adjuntos do Estado-Maior do Exercito, assim como o capitão Estevam Leitão de Carvalho.

Os inglezes já administram a região ex-allemã de Dar-es-Salam

LONDRES, 26 (Havas) — O governo inglez já assumiu a administração da região ex-allemã de Dar-es-Salam, na Africa Oriental, e das de Ujiji, Tabora, Bukoba e Mismackburgo.

A parede do pessoal da imprensa de Lisboa

Uma ameaça do governo

LISBOA, 26 (A. A.) — As empresas jornalisticas, perante a ameaça feita pelo governo, de mandar retirar os typographos militares que estão actualmente substituindo os typographos dessas mesmas empresas, os quaes, como os outros trabalhadores dos jornaes se encontram em parede, resolveram effectuar hoje uma reunião conjunta, afim de deliberar sobre a situação e decidir a publicação de um orgão unico, composto e impresso nas officinas do jornal "O Seculo". O jornal "A Batalha", que tem dado todo o apoio aos jornalistas paredistas, commentando a attitude do governo, intervindo para a solução do conflicto, louva essa attitude e ataca os propositos deliberadamente hostis dos empresarios dos jornaes de Lisboa, pretendendo prolongar uma parede por um mesquinho capricho, que não eleva nenhum dos empresarios, e não demoverá os paredistas das suas justas reclamações, incitando-os, ao contrario, a proseguirem na luta em que as mesmas empresas se lançaram.

A parede dos trabalhadores dos jornaes, segundo se affirma, não terá uma grande vida, visto que, entre os empresarios, alguns ha que estão dispostos a finalisar o conflicto.

Transferencia sem effeito na Guerra

O Sr. Dr. Calogeras tornou sem effeito a transferencia do 1º tenente Vicente de Paula Pereira da Silva, do 11º regimento para o 12º da mesma arma.

Em torno da fiscalisação e da estatistica do imposto

O C. de C. e I. dirige uma reclamação ao director da Recebedoria

O Centro do Commercio e Industria, tendo verificado que a Recebedoria do Districto Federal está cobrando emolumentos de registo de fabrico e commercio, referente ao exercicio de 1920, dos productos que tiveram as taxas creadas e alteradas pela lei n. 3.979 de 31 de dezembro de 1919, lei que creou o imposto, mas que só foi regulamentada pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, dirigiu a respeito ao Sr. Dr. Vossio Brigido o seguinte officio:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes que representa e para attender a reclamações de varios associados, as quaes, parecem de inteiro cabimento, vem pedir a attenção de V. Ex. para o facto seguinte que, certamente, está se produzindo em contrario ao espirito do art. 3º do decreto n. 14.648 de 26 de janeiro de 1921 (regulamento do consumo).

Effectivamente, diz esse artigo: "Além das taxas de imposto, serão cobrados como elemento de fiscalisação e estatistica, emolumentos de registo para fabrico e commercio dos productos tributados e para o commercio de fumo em bruto."

Ora, tendo entrado em vigor aquelle regulamento tres dias depois da sua publicação, ou seja a 29 de janeiro, claro está que o registo de mercadorias que, só pelo effeito desse mesmo regulamento, começaram a ser tributadas, não póde absolutamente retroagir, para que se vá procurar o anno anterior, da creação do imposto. Isso, por uma razão simples: E' que, dizendo o artigo que o registo "tem por fim a fiscalisação e a estatistica do imposto", deixando aquellas mercadorias, como deixaram, de pagar o imposto em 1920, e, assim, consequentemente, não offerecendo o elemento estatistico que o Fisco tem em vista, aquelle registo ficou sem o objecto que a lei por elle visa determinadamente. Se, pois, o imposto não foi recebido, que justifica a exigencia do registo, se entre o mesmo e a renda não ha o laço que os deve ligar, para a effectividade da fiscalisação? V. Ex., espirito esclarecido, educado nos principios mais elevados da sciencia das finanças, perfeito conhecedor do assumpto, verificará o cabimento que ha para os reparos acima expostos, e resolvendo a questão dentro das normas de justiça, é de esperar que ordene seja suspensa a cobrança de um emolumento que o regulamento vigente não autorisou, pois só é comprehensivel desde a data em que os seus dispositivos entraram a vigorar. E o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, esperando de V. Ex. ser attendido na justa causa que pleiteia, por sua directoria, abaixo assignada, reitera a V. Ex. a segurança da sua mais elevada estima e distincto apreço."

Vae completar a aprendizagem na Casa Balistica

O Sr. ministro da Guerra declarou que continúa a servir na Fabrica de Polvora sem Fumaça, afim de completar a pratica que iniciou na Casa Balistica, o capitão Leoncio de Andrade Muniz Ribeiro.

Comedia policial

AGORA É O "CARTOLINHA" QUE FOGE

Continúa a série do magnifico film policial, dirigido pelo delegado do 21º districto. O numero de hontem se deu de surpresa, com a pilheria da fuga do "Cartolinha".

Recordando o film, temos a registar que "Cartolinha" é o mesmo gatuno, que se deixou prender, para dizer que era elle, e não um tal Alencastro, o autor do roubo de trinta contos de joias, pertencentes ao Sr. Alfredo Niemeyer, residente na Gavea. Depois, o mesmissimo "Cartolinha" "batou a jóta", dizendo que era elle apenas um cumplice, pois o roubo fôra feito pelo outro, figurando elle de vendedor das joias.

Pois o "Cartolinha", apesar de ter retrato e ficha na policia, foi posto numa gaiolinha, á guiza de xadrez, com outro collega de nome Oswaldo Fernandes. De manhã, quando foram levar-lhe café com leite e pão de lá, a gaiolinha estava vasia.

O delegado ficou muito assustado e officiou ao chefe de policia.

Um sorteado transferido de regimento

O Sr. Calogeras deferiu o requerimento em que o sorteado para o serviço do Exercito, Murillo Augusto de Oliveira, pedia transferencia para o 3º regimento de infantaria.

O gesto de um doente

Quiz matar-se, esfaqueando o pescoço

A' delegacia do 8º districto, compareceu esta madrugada amparado por dous visinhos, o norte-americano Doctor Ianfer, de 46 annos, de côr preta, trabalhador, residente no morro da Favella. Tinha Ianfer, um profundo golpe no pescoço, produzido por faca. Interrogado, pelo commissario Rocha, declarou elle que alguns inimigos queriam matal-o, razão por que quiz poupar-lhes o trabalho...

Tratava-se evidentemente de um infeliz atacado de mania de perseguição. Foi chamada a Assistencia, que fez os primeiros curativos em Ianfer, levando-o em seguida, em estado grave, para a Santa Casa.

O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A RUSSIA E OS E. U.

Como isso se poderia dar

WASHINGTON, 26 (Havas) — O Sr. Hughes, secretario de Estado, dirigiu ao representante do governo da Russia dos Soviets em Reval, uma mensagem declarando que o restabelecimento das relações commerciaes entre a Russia e os Estados Unidos só se poderia dar se o governo de Moscou apresentasse garantias sufficientes de que estavam sendo modificados os processos dos Soviets a respeito da protecção devida ás pessoas e bens. Tambem eram necessarias garantias sobre as condições para manutenção do commercio.

A mensagem do Sr. Hughes foi entregue ao representante bolshevista em Reval pelo consul dos Estados Unidos naquella cidade, funccionario que já havia encaminhado ao Departamento de Estado a proposta do governo dos Soviets sobre o reatamento das relações commerciaes entre os dous paizes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Pela cordialidade sul-americana

... do ministro das Relações Exteriores do Chile

Palavras de um telegramma do governo brasileiro

O Sr. Arturo Alessandri, presidente do Chile que como muitos queriam, talvez nos visitasse dentro em breve, dirigiu ao Sr. presidente da Republica um telegramma, expondo os motivos que o inhibem, contrariamente aos seus desejos de visitar o Brasil. No entanto, informa nesse despacho o Sr. Alessandri que enviará o ministro das Relações Exteriores ao Rio de Janeiro, afim de trazer suas affectuosas homenagens ao nosso governo, como expressão sincera da amizade que estreitamente liga as duas nações sul-americanas.

Respondendo esse telegramma, o Sr. Epitacio Pessoa, manifestou o seu pezar pessoal e o do povo brasileiro, motivado pelas circumstancias que impedem o presidente do Chile de vir ao Brasil, e accrescenta:

"Meu paiz e seu governo aguardavam jubilosos essa visita. Agradeço a V. Ex. fazer substituir pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, que de volta levará convicção de que a nossa tradicional amizade perdura cada vez mais viva e cordial."

Uma conferencia entre o presidente do Chile e o nosso ministro em Santiago

SANTIAGO, 26 (A. A.) — O Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil, nesta capital, foi convidado pelo Dr. Arthur Alessandri, presidente da Republica, para uma conferencia, que se realisou hontem, no placio da presidencia.

A conferencia, que foi muito cordial, versou sobre as resoluções tomadas á ultima hora e que determinaram a desistencia do Dr. Arthur Alessandri, da sua projectada visita ao Brasil.

O Sr. presidente da Republica do Chile ... que inconvenientes de varias ordens surgidos á ultima hora, obstassem á realisação dessa viagem, exteriorisando ao Dr. Cardoso de Oliveira as suas profundas e arraigadas sympathias pelo Brasil, a cujos homens publicos e a cujo povo, rende o preito sincero da sua admiração.

O Dr. Cardoso de Oliveira, depois de agradecer as elogiosas palavras do Dr. Arthur Alessandri, presidente da Republica, retirou-se do palacio da presidencia, tendo sido acompanhado até á porta do salão onde se realisou a conferencia, pelo chefe da Nação.

Vae funccionar a Escola Normal

As primeiras aulas, depois de amanhã

O Sr. director de Instrucção, em edital, mandou convidar os regentes de turmas já nomeados para a Escola Normal a comparecerem naquelle estabelecimento na segunda-feira para inicio immediato das aulas.

A GRÉVE DOS FOGUISTAS MARITIMOS

O commandante Guillobel desacatado no "Borborema"

A' tarde, o capitão de corveta Nelson Guillobel, encarregado do pessoal do Lloyd Brasileiro, foi a bordo do cargueiro "Borborema", daquella empresa, sabendo então que alguns tripulantes se haviam declarado em gréve.

S. S. fez vir á sua presença os individuos em questão, afim de inquiril-os, sendo por elles desacatado.

Em vista disso, o commandante Guillobel effectuou a prisão dos insubordinados, que foram mandados para o Arsenal de Marinha e dali transferidos para a Policia Central.

A FAMILIA É GRANDE DE MAIS...

Foi officiado ao inspector escolar do 12° districto para que providencie quanto ao facto de residirem no predio em que funcciona a escola da rua Vital n. 49, 12 pessoas da familia do respectivo servente.

A PREFEITURA PÓDE EXPLORAR A BARREIRA DO JARDIM BOTANICO

O Sr. ministro da Viação expediu ordens á Repartição de Aguas e Obras Publicas, no sentido de permittir á Prefeitura da capital que explore a barreira existente em o terreno situado entre os ns. 452 e 458, da rua Jardim Botanico e que se torna util ao aterro da Lagôa Rodrigo de Freitas, convindo que aquella repartição estabeleça com a Prefeitura condições de segurança, ou outras que forem julgadas necessarias nos serviços em questão.

Exoneração e nomeação na Marinha

Por portaria de hoje, foram exonerados os capitães-tenentes Mario Hecksher e Haroldo Americo dos Reis, respectivamente, dos cargos de chefe de secção de magnetismo terrestre da Superintendencia de Navegação e do de instructor de praças do curso de minas da Escola Profissional de Defesa Submarina, tendo sido nomeado instructor da Escola de Submersiveis o capitão de corveta Mario de Oliveira Sampaio.

ISTO NÃO É ESTRADA DE FERRO !

ITAJUBA' (Mina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O trem que partiu de Affonso Penna descarrilou tombando no brejo. A machina ficou inutilisada e estabeleceu-se um panico horrivel.

Os passageiros ficaram retidos durante oito horas. Não houve ferimento algum.

Entre os poucos passageiros estavam os Srs. Dr. Carlos Costa e familia e o professor Camargo, director do Gymnasio Pio-Americano, que se fazia acompanhar por alguns alumnos, e varios representantes de casas commerciaes.

Foi feita a baldeação para um trem de soccorro, mas este descarrilou tambem, proximo de Piranguinho.

Tambem em Portugal a greve da fome

O grevista é o assassino de Sidonio Paes

LISBOA, 26 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo cabo submarino — Acaba de circular uma noticia que está causando sensação. E' a que informa que José Julio Costa, o assassino do ex-presidente da Republica Portugueza, resolveu adoptar a grève da fome, imitando assim a attitude tomada por outros mortaes, em protesto contra a sua prisão.

A REABERTURA DA ESCOLA ESTACIO DE SÁ

Serão reabertas, na segunda-feira, as aulas da Escola Estacio de Sá, situada á rua de S. Christovão.

TRISTE SINA

Appareceu enforcada

Orphã de paes, a menor Palmerinda Rosa de Jesus fôra recolhida, ha uns tres annos, na residencia do Sr. Francisco Antonio Vianna, morador, com sua familia, na Estrada das Furnas, Tijuca, casa sem numero, conhecida mesmo por Fazenda do Vianna.

A menor, que contava agora 15 annos, entrou ultimamente a namorar um rapaz empregado da mesma fazenda.

Hontem, pela manhã, a senhora do chefe da casa, chamou Palmerinda, dando-lhe muitos conselho e acabando par dizer-lhe umas tantas verdades sobre a vida. Palmerinda, contrariada com o succedido, tomou uma resolução sinistra. Daquella hora em deante não mais a viram. Andaram a procural-a, em vão. Julgavam já que ella houvesse fugido quando, hoje, indo por entre arvores da fazenda, o Sr. Vianna, avistou Palmerinda, que parecia estar em pé, junto a uma jaboticabeira. Dirigiu-se para ella, mas logo estacou. A moça pendia enforcada de um galho da arvore.

Retrocedeu, immediatamente, o Sr. Vianna, indo em seguida, avisar a policia do 17° districto.

O commissario Sá compareceu ao local, constatando a occorrencia e fazendo guardar o corpo, como foi encontrado, até que o medico legista e o representante do Gabinete de Identificação ali vão, para o que for do regulamento.

Depois disso, o cadaver de Palmerinda será removido para o necroterio.

A Sexta-feira Santa em Minas

LIMA DUARTE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem a procissão do enterro, sendo muito concorrida.

O Tiro 408, sob o commando do sargento instructor, formou ao lado do esquife, tendo dado as descargas do estylo.

A CHATA "M. 3" DESAPPARECEU

O vigia apresentou queixa á policia maritima

Miguel Gomes de Carvalho, nacional, de 23 annos, vigia da chata "M. 3", queixou-se ao sub-inspector Valle Pereira, da policia maritima, de que desapparecera a referida embarcação do local em que se achava, isto é, entre os armazens 11 e 12 do Caes do Porto. Miguel attribue o facto aos grevistas. A chata "M. 3" é de propriedade da firma Hime & C., estabelecida com officina de fundição de ferro em Neves, Nictheroy.

A policia maritima prometteu providenciar.

A classificação nos exames de admissão á E. N.

Houve apenas quinze matriculas

De accordo com a classificação nos exames vestibulares, o ministro da Marinha mandou matricular na Escola Naval os seguintes candidatos approvados:

No curso de marinha: — **Heitor Cesar Martins, Mario Affonso Monteiro, Antonio Cesar de Andrade, Gilberto Stepple da Silva,** José Campello, Mauricio de Abreu, Helio de Almeida Azambuja e Attila Soares.

No curso de machinas — Raymundo da Costa Figueira, Raul Dias Costa, Lauro Martins Ferreira, José Moreira Maia, Luiz Lins de Vasconcellos, Victorino da Silva Maia e Luiz Henrique Marques da Costa.

O "Massilia" conduz um diplomata uruguayo

A' tarde, lançou ferros na Guanabara o paquete francez "Massilia", procedente de Buenos Aires e escalas, transportando alguns passageiros para o Rio e grande numero para Bardeaux.

O "Massilia" conduz para a Europa o diplomata uruguayo Eugenio Garzou.

Os exportadores de castanhas estão desmoralisando a praça de Manáos

E' geral a indignação ali

MANÁOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Os exportadores de castanha, que poderia ser a salvação do commercio, quando principiou a respectiva safra, desvalorisaram perversamente esse producto de 90$ para 18$ o hectolitro e, em menos de um mez, causaram um verdadeiro desastre aos pequenos negociantes desamparados. Estes, aventurando-se, remetteram a castanha para Lourdes, onde foi vendida a 80 shillings o hectolitro. Os exportadores gananciosos, logo que se divulgou tal noticia, elevaram a cotação para 50$, o que causou geral indignação na praça.

ACOLHENDO OS DESVALIDOS

Seguiram para o Patronato Visconde de Mauá

Encaminhados pela Directoria do Povoamento, seguiram hoje para o Patronato Agricola Visconde de Mauá, afim de ali serem internados, 50 menores desvalidos, entregues áquella repartição pela policia desta capital.

O Lloyd Brasileiro auxiliará o serviço de transporte para as feiras livres

O Sr. Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu o seguinte officio do superintendente do trafego da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro:

"Accusando o recebimento de vosso officio n. 223, de 14 de março corrente, em que pedis seja dada preferencia de transportes para os productos destinados ás feiras livres, que vão ser organisadas nesta capital, quando despachados pelos proprios lavradores ou os seus prepostos, cabe-me informar-vos que foram tomadas as providencias necessarias nesse sentido."

Para a renovação da Camara e do terço do Senado

Os diplomados pelo 1° districto da Capital Federal

O Sr. Serzedello contesta dous diplomas; o Sr. Delamare, todos !...

Como vão apurando nos Estados

Proseguiram, hoje, no Conselho Municipal, os trabalhos da apuração das eleições para a reconstituição da Camara e renovação do terço do Senado.

Terminou o exame das actas do 1° districto, sendo apurados os seguintes resultados:

Para senadores: (vaga) Paulo de Frontin, 10.386 votos e 255 em separado; Amaro Cavalcanti, 3.793 votos e 254 em separado.

Para a renovação do terço: Sampaio Corrêa, 9.150 votos e 220 em separado; Mendes Tavares, 4.367 votos e 284 em separado.

Para deputados: Bethencourt Filho, 11.336 e 189 em separado; Nogueira Penido, 10.148 e 195 em separado; Azurem Furtado, 7.684 e 79 em separado; Nicanor Nascimento..... 7.206 e 239 em separado Bartlett James, 6.761 e 607 em separado; Metello Junior, 5.115 e 140 em separado; João Serzedello, 4.548 e 419 em separado; Elyseu Cesar, 3.580 e 101 em separado; Delamare Nogueira da Gama, 731 e 69 em separado.

Serão diplomados os cinco candidatos mais votados.

A' junta apuradora foram entregues duas contestações de diplomas:

A primeira é do Dr. Gualter Pereira, procurador do candidato João Serzedello, pretendendo annullar os diplomas dos Srs. Nicanor Nascimento e Bartlett James; sob o fundamento de inelegibilidade: o primeiro por ser presidente de uma guarda nocturna e o segundo por ser escrivão da 1ª Vara.

A contestação do Sr. Delamare abrange todos os diplomas e nella é asseverado que o ultimo pleito está inçado de nullidades insanaveis, que o contestante se reserva para citar opportunamente.

O Sr. Nicanor Nascimento é especialmente visado na contestação feita pelo Sr. Delamare, pelo mesmo motivo allegado pelo procurador do Sr. João Serzedello.

Este foi companheiro de chapa do Sr. Bartlett James.

Amanhã será iniciada a apuração do 2° districto.

Os diplomados no Pará e no Amazonas

PARA', 24 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado final da apuração feita pela junta foi o seguinte:

Para deputados: Arthur Lemos, com 17.945 votos; Eurico do Valle, com 17.147; Lyra e Castro, com 17.135; Bento Miranda, com 16.875; Dionysio Bentes, com 16.717; Prado Lopes, com 16.600; Camillo Salgado, com 16.592, e Chermont de Miranda, com 16.397.

Para o terço do Senado: Cypriano Santos, com 20.199 votos, e Ferreira de Souza, com 2.698; e na vaga de Firmo Braga, Justo Chermont, com 22.434 votos.

A junta recusou-se a contar as votações das primeiras secções, com séde nas comarcas de Cametá, Igarapamery e Afuá, presididas pelos respectivos juizes de direito. Allegou, para isso, que as assignaturas dos eleitores lançadas nos livros não estavam reconhecidas pelos tabelliães que secretariaram as mesas.

Nessas tres secções o candidato opposicionista, Sr. Chermont de Miranda, obteve 1.507 votos, e os candidatos governistas, 253.

MANA'OS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Foram diplomados: senador, o almirante Alexandrino de Alencar, e deputados, os Drs. Aristides Jorge, Dorval Pinto e Figueiredo Rodrigues.

O almirante Alexandrino de Alencar foi diplomado senador pelo Amazonas

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar recebeu o seguinte telegramma do governador do Amazonas, dando-lhe conta dos trabalhos da junta apuradora das eleições federaes:

"V. Ex. foi diplomado senador com a differença de 2.584 votos acima do mais votado, Caio Valladares. Foram tambem diplomados deputados: Aristides Rocha, Jorge de Moraes, Rodrigues de Freitas e Durval Porto."

PARA O TEMPLO DE SANTA MARIA AUXILIADORA

O Sr. ministro da Fazenda autorisou o despacho livre de direitos para uma imagem importada de Hamburgo, pela Escola de Salesianos de Nictheroy, com destino ao templo de Santa Maria Auxiliadora.

O ATTENTADO CONTRA O CAPITÃO MARCOLINO FAGUNDES

Ignacio foi internado no hospicio

A' tarde, depois do exame de sanidade a que foi submettido, no Gabinete Medico Legal, foi internado no Hospital Nacional de Alienados Ignacio de Souza Leal, que, na manhã de hoje, num accesso, feriu a faca o seu patrão, capitão Marcolino Fagundes.

Ignacio é de cor parda, solteiro e tem 29 annos.

O primeiro sepultamento no cemiterio de Macaia

MACAIA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui D. Maria do Carmo, esposa do Sr. José Silverio dos Santos, que será sepultada hoje, no novo cemiterio desta localidade, recentemente construido.

Será este o primeiro enterro ali effectuado.

OS ADDIDOS NAVAES DO CHILE E DO PERÚ VOARAM HOJE SOBRE A CIDADE

Pilotou o "13" o tenente Bandeira

O tenente Bandeira, da Escola Naval de Aviação, ergueu hoje vôo em um dos apparelhos daquella escola, o de n. 13, de 100 cavallos, levando como passageiros os addidos navaes chileno e peruano, respectivamente, commandantes Caballero e Castro Silva.

O tenente Bandeira voou pela cidade, indo até Copacabana, regressando á Escola após uma hora, e ahi aterrando.

Os addidos estrangeiros, ao desembarcar, manifestaram a sua opinião, declarando que nunca haviam tido opportunidade de observar um espectaculo tão bello como o que descortinaram **por occasião do vôo feito sobre a cidade.**

Um grande naufragio

O "Uberaba" submergido !

Os tripulantes das baleeiras deverão ter ganho terra

S. LUIZ, 26 (A. A.) — Urgente — Acaba de regressar ao porto desta capital o rebocador "Mero", que daqui partiu com destino ao local onde naufragou o vapor nacional "Uberaba" e que conduziu o capitão do Porto desta cidade áquelle local.

Foi inutil completamente a viagem desse rebocador, pois que já o Uberaba" se havia submergido totalmente, quando elle ali chegou. Nada encontraram os tripulantes do "Mero.

A bordo do vapor "Jupiter", da Booth Line, que passava na occasião do lamentavel desastre, seguiu rumo Fortaleza, o pessoal que se achava a bordo do paquete naufragado.

As noticias que até agora foram recebidas aqui asseguram que a tripulação e passageiros foram salvos.

Faltam, entretanto, outros pormenores. A população mostra-se anciosa por conhecer as circumstancias do naufragio que aqui causou dolorosa impressão.

Do agente do Lloyd, no Maranhão, recebeu, á tarde, o Dr. Burlamaqui, o seguinte telegramma, que foi expedido ao meio-dia:

"*Bragança*, no local do sinistro, recebeu meu radiogramma, dando posição provavel das baleeiras, determinando, em nome da directoria, que empregasse todos esforços para encontrar naufragos, que deverão estar no pharól S. João, ou ilha Mangas, conforme radio "Justin". Telegrapharei logo que receba outras noticias."

O Dr. Frederico Burlamaqui, director do Lloyd Brasileiro, até á tarde não havia recebido nenhum outro telegramma, em resposta aos que dirigiu aos agentes daquella empresa, no Maranhão e no Pará, bem como ao commandante do "Bragança", pedindo detalhes sobre o sinistro do "Uberaba".

O PESSOAL DA GREAT WESTERN E A VIDA BARATA

Condições de um contrato

Ao inspector federal das Estradas, o ministro da Viação mandou declarar que o contrato celebrado entre a Great Western of Brasil Railway Company, Limited, e a sociedade beneficente do seu pessoal, nos termos do contrato referido, para a transferencia áquella sociedade, da propriedade e exploração dos barracões estabelecidos pela mesma companhia nas estações Central, Jaboatão, Palmares e Cabedello, e para a venda de generos ao mesmo pessoal, pelo seu custo, fica approvado mediante as seguintes condições:

a) Os fretes das mercadorias destinadas ao abastecimento dos barracões da sociedade beneficente gosarão do abatimento de 25 %;

b) como medida de fiscalisação, a sociedade beneficente apresentará ao engenheiro-chefe do 1° districto daquella inspectoria, os balancetes pelos quaes se possa apurar, mensalmente, o consumo de mercadorias e bem assim a quantidade transportada pela estrada, por conta da referida sociedade;

c) o abatimento a que se refere a condição a) é concedida a titulo precario, para que possa o governo, a qualquer tempo, cassal-o, desde que se verifique que esse favor, concedido apenas aos serventuarios da estrada, esteja sendo burlado em beneficio de outrem.

AS PORTARIAS DE HOJE DO SR. PIRES DO RIO

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias:

Exonerando Jonathas do Nascimento Bomfim, do logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Nomeando contador dos Correios do Estado do Rio Grande o Sul, o chefe de secção da mesma repartição, Oscar Leyrand;

Removendo o Dr. Joaquim Prado de Azambuja, do cargo de administrador effectivo dos Correios do Estado de S. Paulo, para o cargo de administrador effectivo dos Correios da Bahia; e

Exonerando, desse cargo, o 2° official da Directoria Geral dos Correios, Geonisio Curvello de Mendonça.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas depois de amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: serventes de escolas de aluguel, de A a I.

PELA NOSSA INDUSTRIA PASTORIL

Novo carro para o transporte do gado

O Sr. ministro da Agricultura esteve na Industria Pastoril, onde assistiu ás experiencias dos novos carros adquiridos, ultimamente, para o transporte de animaes. Esses carros procedem da França, onde foram encommendados, por ordem do ministro, conforme o ultimo modelo especialmente organisado para o transporte de animaes durante a guerra.

O comboio é constituido por um possante carro motor, á gazolina, marca "Nash", seguido de mais dous carros fechados, a elle articulados, podendo ambos conduzirem, de cada vez, oito animaes adultos. Foram executadas diversas evoluções com esse comboio, por entre as diversas construcções ali existentes, percorrendo elle linhas sinuosas, curvas e operando em manobras de embarque e desembarque do gado, ficando cabalmente constatada a perfeita adaptação dos novos carros.

Ficou praticamente provado que esse comboio póde movimentar-se francamente em curvas forçadas, até do curto raio de seis metros. O preço total de acquisição desses carros foi inferior a 30:000$000.

São os primeiros desse typo que entram no paiz.

Vae ser installado o Patronato Barão de Lucena

O director do Serviço de Povoamento recebeu do director do Patronato Barão de Lucena o seguinte telegramma:

"Communico que delegado fiscal só dia 15 corrente recebeu instrucções Ministerio Fazenda sobre escriptura doação dos terrenos e installações ex-Escola Agronomia Soccorro, que foi lavrada hoje, 17, pelo tabellião e assignada pelas autoridades a quem competia. Outrosim que recebi Dr. procurador de ordem delegado fiscal e na fórma das instrucções todos os bens constantes da referida escriptura, que vou inventariar, **dando conta em relatorio que apresentarei a V. Ex.**"

O preço do pão

Informações da Associação dos Estabelecimentos de Padaria

O Sr. superintendente do Abastecimento recebeu o seguinte officio a respeito das actuaes cotações do pão:

"A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, com séde social á travessa do Commercio n. 15, sobrado, tomando na devida consideração o vosso officio n. 182, de 7 do corrente, vem trazer-vos as seguintes informações relativamente ao preço do pão na Capital Federal. No balcão — 30 % de milho e 70 % de farinha de trigo, kilo $900; 50 % de milho e 50 % de farinha de trigo, kilo $800. Pão de trigo redondo, kilo, de 1$000 a 1$100; pão de trigo comprido, em unidade de um kilo, 1$100 a 1$200; de trigo comprido, em unidade de meio kilo, $560 a $600; pão miudo, a razão de kilo, 1$200 a 1$300. A domicilio — Mais $100 nas unidades de kilo e meio kilo, e mais $200 nas fracções miudas. Fiz, Sr. superintendente, os preços actuaes do pão, de accôrdo com a presente cotação das farinhas, parecendo escusado remettermos semanalmente nossas cotações, porque estas não poderão variar emquanto não houver sensivel alteração no mercado das farinhas.

Reiterando-vos os protestos da nossa mais alta estima e mui distincto apreço, subscrevemo-nos, O presidente, Luiz Moreira Barbosa; o secretario, José da Silva Bastos."

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Joaquim de Souza Martins para o logar de 2° official aduaneiro da Alfandega do Maranhão.

DEU Á LUZ CINCO CREANÇAS, TODAS DO SEXO FEMININO

BELÉM, 26 (A. A.) — Na localidade de Paryeatuba, districto de Mosqueira, D. Isabel Soares das Neves, esposa do lavrador Affonso Mendes das Neves, deu á luz cinco robustas creanças do sexo feminino, sem accidente a maior. A parturiente e os recem-nascidos gosam perfeita saude.

O jornal "O Estado do Pará" iniciou uma subscripção para amparar os paes dessas creanças, que se acham desprotegidos de recursos para creal-as.

Nada de accumulações !

O Sr. director de Instrucção resolveu que só seja effectivado nos cargos de docentes da Escola Normal quem não exercer empregos federaes, estaduaes ou municipaes.

BELEM AMEAÇADA DE UMA HORRIVEL INUNDAÇÃO

BELÉM, 26 (A. A.) — Desde ante-hontem que começaram a crescer as aguas do Guajará. As marés enchem impetuosamente, invadindo as ruas que limitam o litoral, penetrando pelos canos de esgotos, inundando as vias publicas do bairro commercial e os terrenos baixos de diversos bairros da cidade.

PARA SERVIR NA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

Vae ter exercicio, na directoria de Instrucção, o adjunto de 3ª classe Raul Queiroz Mello Mourão.

OS TECHNICOS ESTRANGEIROS DO ALGODÃO QUE VÊM AO BRASIL

Chegarão a bordo do "Brabantia"

Como já tivemos occasião de publicar, deverá chegar a esta capital a 2 de abril proximo, pelo vapor "Brabantia", a commissão de industriaes de algodão, composta do Sr. Arno S. Pearse, secretario da International Federation of Master Cotton Spinners and Manufactures Associations, de Manchester; Max Syzze e Fritz Jenny, representantes da Suissa, que vêm estudar as possibilidades que o Brasil offerece para o desenvolvimento da cultura do algodão. Esses especialistas percorrerão os Estados productores do algodão, em companhia do superintendente do mesmo serviço, Sr. William Wilson Coelho de Souza. Todos os Estados estão promptos a receber e facilitar tudo á referida commissão, segundo as informações recebidas pelo Sr. ministro de todos os seus respectivos governos.

O FOOTBALL EM MINAS

LIMA DUARTE (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — E' anciosamente esperado hoje o combinado de Juiz de Fóra, que vem disputar o amistoso match com o Sport Club local, amanhã.

Dirija-se ao inspector da Alfandega !

No requerimento em que Luiz Gonzaga Martins pedia ser nomeado remador da Alfandega de Florianopolis, o ministro da Fazenda deu o seguinte despacho: "Dirija-se, querendo, ao Sr. inspector da Alfandega."

Os que prestaram fianças

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, prestou hoje fiança de 1:000$000 o guarda armazem da Intendencia da E. F. Central do Brasil Manoel Verissimo de Sá.

O Sr. procurador geral da Fazenda deu conhecimento á Caixa de Amortisação de haverem prestado fiança de 3.000$000 o agente especial da E. F. Rio d'Ouro, Miguel Pinna Rangel Filho e de 1:000$000 a agente postal, interina, de Realengo Emilia Dias; de 2:000$000 o chefe de trem de 1ª classe da E. F. Rio d'Ouro, José Julio de Oliveira.

Não ha o que deferir !

"Em vista do parecer, não ha o que deferir", foi o despacho dado pelo ministro da Fazenda no requerimento em que Chaves & C., que propunham fornecer ao Thesouro mesas e cadeiras americanas.

Um negociante paraense preso por 60 dias

BELEM, 26 (A. A.) — O juiz de direito desta cidade, julgando sobre as irregularidades verificadas na fallencia e reunião dos respectivos credores, decretou a prisão, por 60 dias, do commerciante Joaquim Soares da Costa.

Papel para trabalhos do palacio presidencial

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Imprensa Nacional, autorisou o despacho livre de direitos para 42 fardos de papel liso para escrever, destinados a trabalhos urgentes do **palacio presidencial e secretarias de Estado**

A agitação communista na Allemanha Central

A estação ferro-viaria de Hettstedt pelos ares

PARIS, 26 (Havas) — Communicam de Magdeburgo:

"Os chefes communistas de Eisleben procuraram o commandante da guarnição de Magdeburgo e pediram a suspensão das hostilidades na região de Mansfeld. O commandante declarou que accedia desde que os insurrectos entregassem as armas e voltassem immediatamente ao trabalho. Os chefes communistas prometteram empregar todos os esforços para que fossem aceitas e executadas as condições impostas pelo commandante."

BERLIM, 26 (Havas) — A situação na Allemanha central continua melhorando. Em Halle os trabalhadores municipaes voltaram ao trabalho e a cidade de Hamburgo estava em calma hoje pela manhã.

Nos combates de Hettstedt os communistas fizeram ir pelos ares a estação ferroviaria e uma ponte.

Docentes mandados apresentar ao Collegio Militar

O Sr. ministro da Guerra mandou apresentar ao Collegio Militar do Rio de Janeiro os docentes desse estabelecimento generaes de divisão graduados reformados Jonathas de Mello Barreto, Sebastião Francisco Alves e Francisco Mendes da Silva e contra-almirante reformado Francisco Vieira Paim Pamplona.

O commandante do "Itagiba" chegou enfermo

A' tarde, lançou ferros na Guanabara o paquete nacional "Itagiba", procedente de Porto Alegre e escalas, transportando passageiros para o Rio. O seu commandante, capitão Ricardo Corrance, enfermou pouco antes do navio transpôr a barra.

Os medicos da Saude verificaram que se tratava de um ataque de paralysia.

Vae ser pago o pessoal da Escola Modelo Santa Monica

O Sr. director da Despesa Publica determinou que seja pago, segunda-feira, 28, no proprio local, o pessoal subalterno da Escola Modelo de Santa Monica, em Juparanã.

A proposito das attribuições de um preposto de despachante

Tendo um preposto de despachante da Recebedoria do Districto Federal solicitado entrega de uma escriptura que fôra apresentada para effeitos de transferencia e de que necessita temporariamente para outro fim, foi opposta duvida sobre essa entrega.

O Sr. director daquella repartição, tomando conhecimento do processo, deu a respeito o seguinte despacho:

"Verifica-se da petição de 2 de fevereiro ultimo, sob n. 2.151, que a escriptura, cuja entrega é solicitada, foi exhibida pelo despachante Octavio Babo, de quem é preposto o requerente. Nessas condições e agindo este sob a responsabilidade daquelle, nada impede o attendimento do pedido. Faça-se, pois, a entrega mediante recibo."

COMMUNICADOS

Maria Regina

José Caetano da Silva e senhora, Antonio M. Andrade, senhora e filhos, Dr. Manoel Caetano da Silva, senhora e filha, na impossibilidade de se dirigirem ás pessoas que lhe foram levar o conforto por tão infausto passamento muito agradecidos se confessam por meio deste.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje.

41677	20:000$000
71499	3:000$000
79787	2:000$000

ILEGIVEL

CORONEL ALBERTO SARAIVA DA FONSECA

✝ Anna W. Saraiva, Augusto Tito da Fonseca, senhora e filhos, Alcides Saraiva da Fonseca, senhora e filhos, Adelina Saraiva da Fonseca, Alzira da Fonseca Marques e Luiz Marques (presentes), Alvaro Saraiva da Fonseca, senhora e filhos, Adelaide Ribeiro e filhos (ausentes), Paulo Bretas, senhora e filhos, Manoel de Azevedo, senhora e filhos, Adrião Azevedo e senhora, viuva, irmãos, cunhado, genros e sobrinhos do fallecido CORONEL ALBERTO SARAIVA DA FONSECA, convidam a todas as pessoas de suas relações para o acto religioso da missa de 7º dia que, por alma do fallecido, será celebrado na egreja de N. S. do Monte do Carmo, no dia 28 do corrente, segunda-feira, ás 9 ½ horas. A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

Maria do Carmo Guedes de Siqueira Thedim Costa

✝ O vice-almirante graduado Henrique Adalberto Thedim Costa; Isaura Thedim Costa, José Octavio Thedim Costa, senhora e filhos, Mario Thedim Costa e senhora, Virgilio Lopes Rodrigues e senhora, Raul Barreto, senhora e filhos, Januario Rodrigues e senhora, José de Siqueira Thedim, senhora e filhos e Ignacio Pereira da Costa, senhora e filhos, penhorados, agradecem a todas as pessoas amigas que os acompanharam na dolorosa perda de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada MARIA DO CARMO GUEDES DE SIQUEIRA THEDIM COSTA, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, o que antecipadamente agradecem.

Fernando Muniz Guimarães

PRIMEIRO TENENTE ENGENHEIRO MACHINISTA NAVAL-AVIADOR

✝ Os collegas de turma do primeiro tenente FERNANDO MUNIZ GUIMARÃES, victima de um desastre de aviação, convidam os seus parentes, os demais collegas e as pessoas de suas relações para o acto religioso da missa, que por alma do fallecido, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 29, ás 9 1/2 horas. A todos que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

José Coelho da Costa

✝ Coelho & Soares e Antonio José Soares participam o fallecimento de seu socio JOSÉ COELHO DA COSTA e convidam os parentes e amigos do finado para acompanharem os restos mortaes, saindo o feretro da casa 205 do boulevard 28 de setembro, amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio da ordem de S. Francisco da Penitencia. A todos quantos comparecerem desde já se confessam summamente gratos.

Dr. Maximino Maia

Fallecido em Santos

✝ A familia Maximino Maia communica a seus parentes e amigos que faz celebrar a missa de 7º dia por alma de seu querido chefe, no altar-mór da egreja da Candelaria, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas.

Barbara da Rocha Leão

(VIUVA DO CONSELHEIRO ROCHA LEÃO)

✝ Seus filhos, netos, genro, nora, irmãos, cunhados e sobrinhos previnem ás pessoas amigas que o enterro sairá da rua Senador Vergueiro n. 99, para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, 27 do corrente mez, ás 13 horas.

José Coelho da Costa

✝ A viuva, filhos, irmãos, cunhados, socio e mais parentes participam o seu fallecimento. O enterro será no cemiterio da Penitencia, saindo o feretro do boulevard 28 de Setembro 205, ás 10 horas do dia 27.

✝ Falleceu hoje, em sua residencia, na praia de Gragoatá n. 141, em Nictheroy, o tenente José B. Cysneiro da Costa Reis. O seu enterro effectuar-se-á amanhã, dia 27, ás 8 horas, no Cemiterio de Maruhy.

DR. AMELIO TAVARES — Oculista. Livre docente e assistente da Faculdade de Medicina. Consultas ás terças, quintas e sabbados, a partir das 2 horas. Rua da Assembléa, 41.

LOTERIA DA CAPITAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

23081	50:000$000
40792	6:000$000
37715	5:000$000
56338	2:000$000
57122	2:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

Como são tratados em Nictheroy os desordeiros

O desordeiro entrou no botequim da rua Santa Bibiana, em Nictheroy, disposto a fazer desordem. E, encaminhando-se para um individuo que se achava no canto da taverna fez-lhe uma intimação:

— Você bebe um copinho, do contrario eu lhe faço assim...

E, puxando de um revólver, detonou-o, indo o projectil alcançar o cano de chumbo de um chafariz existente do lado de fóra da casa.

Essa ameaça foi o bastante para que toda a gente désse o fóra do botequim, inclusive o desordeiro "Canhota", que fugiu para o Sacco de São Francisco, avisado que foi da approximação da policia.

O Sr. Bezerra de Menezes, delegado do 3º districto, designou um commissario e duas praças para executarem a diligencia. Esse serviço foi realisado no Canto do Rio, onde o "Canhota" foi preso, desarmado e levado para a delegacia.

Ahi, porém, nenhuma testemunha quiz depôr contra o desordeiro, nem mesmo com relação ao ferimento que elle apresentava na mão. O delegado Bezerra de Menezes resolveu, então, mandar em paz o arruaceiro...

O DIA DO CASTIGO

TREMENDAS CULPAS

Uma bala no coração, terminou tão repugnante vida

Culpa tinha o pae, culpa tinha a filha, monstros, que puderam viver tão repugnante vida, até que uma bala de revólver viesse dar termo áquella mancebia ignominiosa. Horrorisava acreditar em tal, mas a custa de tantas provas, até mesmo do occasional testemunho, não mais passava como uma fantasia, nem como uma falsa visão, nem como um pesadelo, aquelle medonho concubinato! Foi por isso que, quando, hontem, numa tarde sombria e melancolica, convidativa ao recolhimento das almas, tarde de Sexta-feira da Paixão, quebrando a sua quietude, foram ouvidos os estampidos de tiros, na rua do Mattoso, e logo após um clamor de gente espavorida, ao espirito dos visinhos da casa n. 82, occorreu logo a idéa sinistra de haver chegado o dia do castigo de tão tremendas culpas.

E tinha sido assim.

Alfredo Lazaro Quinhano, de 25 annos, recebedor de bonde da Light, matara seu sogro, atravessando-lhe o coração com uma bala de revólver, matando, assim, o amante de sua mulher.

A noticia desse crime, cujos antecedentes foram os mais escabrosos, os mais horripilantes, occorrido num dia tão grande para a humanidade, tivemol-a, já tarde, apenas a tempo de registarmos breves notas, em nosso segundo "cliché" de hontem. Os jornaes de hoje, ampliam o noticiario a elle referente. Faltava que o seu historico fosse relatado pelo seu proprio autor.

E' o que conseguimos, tendo sido o hediondo caracter de que vinha sendo elle revestido, confirmado por pessoas da mesma casa. Alfredo Lazaro Quinhano relatou a sua desdita, assim: Conhecera, quando era agente commercial, Pia Lazaro, que morava, então, á rua Conselheiro Costa Pereira, Villa Isabel, em companhia de seu pae, Alexandre Paglarelli, sua madrasta Guilhermina, e filhos de ambos. Pia, que descia quasi sempre para a cidade, pois era bordadeira, ora andava só, ora acompanhada por seu pae. Namorara Pia, e de uma vez que Alexandre fôra a S. Paulo, amasiaram-se. Pia tinha, então, um filhinho, que dizia ser de um noivo que tivera. Mais tarde, porém, elle chegou á conclusão de que o filho de Pia era filho de seu proprio pae!

Vindo de S. Paulo, Alexandre achou que não deviam, elle, Alfredo e Pia, continuar a viver amasiados, devendo, assim, realisar o casamento. Isso foi feito pouco depois, indo todos morar juntos, á rua do Mattoso n. 82, casa velha, assobradado predio, condemnado, mas onde residem muitas pessoas, assim como em outros predios da mesma rua.

Dos filhos de Alexandre, os mais velhos não quizeram morar com elle, indo, entretanto, uma irmã de Pia, actualmente com 17 annos.

Na rua do Mattoso, sendo elle empregado da Light, e tendo que sair muito cedo de casa, era, em geral, obstado por seu sogro, que occupasse o mesmo quarto que Pia. Alexandre, por fim, impunha-lhe que dormisse só, no chão, emquanto mandava que Pia dormisse na mesma cama com a irmã. Guilhermina, a madrasta, ainda por ordem de Alexandre, dormia só.

Muitas vezes, chegando em casa, em hora que não era esperado, encontrava Alexandre occupando a cama das filhas. Esse estado de cousas ia pouco a pouco, perturbando-lhe o espirito. Receava aceeitar as idéas hediondas que lhe vinham povoar o espirito, e procurava dissipal-as. As desconfianças, por mais inverosimeis que pudessem ser, foram-se avolumando, até que se robusteceram, até que se tornaram uma triste e esmagadora realidade.

Hontem, chegando em casa, durante o dia, sem ser esperado, soube que Pia estava lá em cima, no sotão. Chamou por ella. Respondera-lhe a voz atroadora de seu sogro, com uma imprecação horrivel.

Estava Alexandre, lá em cima, tambem, de portas fechadas.

Sentiu a catastrophe. Ficou um momento attonito, atordoado. Foi quando Alexandre, descendo as escadas, ainda em trajes caseiros, approximou-se rapido e deu-lhe uma bofetada.

Alexandre era um homem de uma força herculea. Era mesmo um desabusado, tanto que já uma vez lhe havia dado uns trompaços. Mais por instincto, correu então para os fundos da casa, indo parar no quintal. Alexandre perseguiu-o até lá. Agarrou-se Alfredo a uma columna de ferro fincada no quintal, tomando-a como trincheira, andando-lhe á volta, mas nem assim seu sogro o deixava, ia ser apanhado pelas mãos de ferro de Alexandre, quando lembrou-se que trazia um revólver. Instinctivamente, lançou mão da arma e entrou a disparal-a, a esmo, para defender-se. Conseguiu, assim, fazer recuar Alexandre, deitando então a correr, pelo corredor, e foi até á rua. Passava um bonde. Tomou-o. Entregou a arma a um passageiro e este, por sua vez, entregou-a a um fiscal, ao que lhe parece. Percebeu que havia gente a correr, e que era elle alvo de todos. Um guarda civil prendeu-o. Não resistiu.

O cadaver de Alexandre no necroterio; o guarda civil Fortes, que prendeu o criminoso; Pia Lazaro, a protagonista da tragedia, e Alfredo Quinhano, marido de Pia, autor da morte de hontem

De facto, o guarda civil Adhemar Fortes prendeu Alexandre Quinhano, quando este já se achava num bonde, levando-o, depois de ouvir algumas pessoas presentes, para a delegacia do 15º districto.

Testemunhas do crime, visinhos e moradores na mesma rua do Mattoso e na casa 82, todos se referem ao medonho facto que deu motivo ao desfecho de hontem.

O exame da victima

A' tarde, o Dr. Rego Barros, procedeu ao exame de necropsia no cadaver de Alexandre Paglarelli, italiano, branco, de 52 annos de edade, attestando como causa da morte "hemorrhagia intra-thoraxica consecutiva a ferimento por projectil de arma de fogo, interessando ambos os pulmões e o coração".

O enterro

No necroterio da policia estiveram, á tarde, pessoas amigas e parentes do assassinado, sendo que nenhuma dellas quiz tratar do seu enterramento.

Deante disso, ficou resolvido no necroterio da policia, que se até á ultima hora não apparecesse quem quizesse tratar do enterro, elle seria feito como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dos parentes de Alexandre, os que estiveram naquella morgue, não houve um que quizesse externar-se sobre o crime de hontem, fugindo até a palestrar com a reportagem.

Principio de incendio numa garage

Em uma garage, á rua Barão de Itapagipe n. 393, devido á pilheria de um pequeno, que atirou um phosphoro sobre um monte de lixo, manifestou-se um incendio, que foi logo extincto a baldes d'agua.

Os bombeiros, que compareceram, não tiveram necessidade de funccionar.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos, de anonymo, 5$000.

O carpinteiro e o pedreiro...

A' rua 1º de Março 98, trabalhavam o carpinteiro Antonio Dias e o pedreiro José Pereira Branco, este residente á rua das Laranjeiras n. 183. Por qualquer motivo, brigaram os dous. Branco, na luta, saiu ferido na cabeça.

O aggressor evadiu-se.

COM AVARIAS NAS MACHINAS

O "Benevente" veiu de Buenos Aires

Com procedencia de Buenos Aires e Santos, aportou á Guanabara, hontem, á noite, o paquete nacional "Benevente", que transportou 23 passageiros para o Rio, sendo oito em 1ª classe e os restantes em 2ª e 3ª.

A unidade mercante nacional, que era para ter chegado hontem, á tarde, ao nosso porto, teve sua marcha retardada devido a romper-se um dos tubos das machinas, só lançando ferros no porto cerca de meia-noite.

O "Benevente" recebeu ás primeiras horas da manhã a visita regulamentar da Saude do Porto, que o encontrou em boas condições sanitarias.

Judas no deserto

Todas as pessoas que hoje passavam pela avenida Rio Branco, proximo á Jardim Botanico, ficavam surprehendidas com uma exotica figura de Judas, que lembrava alto personagem, conhecidissimo nesta capital. Os curiosos iam crescendo cada vez mais, e os dichotes iam tomando tal vulto, que a policia foi forçada a intervir. Mas ninguem tinha reparado para os trajes do tal Judas, que eram, afinal, muitissimo decentes. E eram tão decentes que um dos soldados que interveiu no caso, ao destruir o tal boneco, reparou que estava vestido com uma magnifica capa de borracha da casa H. Schayé, á avenida Gomes Freire, 19, pelo que resolveu guardal-a até apparecer o dono.

QUASI TRAGEDIA

O Sr. Zeferino Schol e Antenor Farella, ambos funccionarios publicos, tiveram uma questão que se ia tornando séria por causa de uma duvida, a respeito da seriedade de uma firma commercial, e se não fosse a intervenção de um amigo, teria acabado mal. Tendo o primeiro comprado ha 18 mezes um argolão de ouro com um brilhante, por 100$000, na casa Roberto, á rua 1º de Março, 43, com a condição, conforme annuncio desta casa, de recompral-o com 10 % de abatimento, isto é, 10$ de desconto, o que o segundo contestou, resolveram procurar immediatamente a referida casa, para liquidar esta duvida, fazendo elles a aposta de 20$000.

A casa Roberto, incontinenti, recomprou o annel por 90$000, provando que o annuncio não é nenhuma "blague", e o nosso amigo Farella perdeu mesmo os 20$000 da aposta, mas desforrou-se logo, pois comprou um alfinete com um lindo brilhante por 630$, que em qualquer joalheria de luxo custaria o dobro. "Tout est bien qui finit bien".

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da irmã Paula recebemos: de Ottoni Almada & C., 25$000.

O CASO DO "MEDIUM" BITTENCOURT

Mais quantias recebidas

Destinadas ao "medium" Ignacio Bittencourt para pagamento de multas que lhe foram impostas pela Saude Publica, recebemos mais as seguintes quantias:

Madame	50$000
G., em memoria de seus paes	10$000
J., em memoria de Ferreira	10$000
Uma crente	5$000
Quantia publicada	52$000
	6:793$000
Total	6:846$000

Duas bombas!

Para salvar a Alleluia

A's 11 horas da manhã, em frente ao botequim á rua Marcilio Dias n. 57, explodiram duas bombas.

Não eram de dynamite, nem foram atiradas, por certo, por anarchistas. Eram bombas americanas, que produziram, porém, grande estrondo, alarmando todos que se encontravam pela visinhança.

Quem foi o autor da pilheria? Ninguem o soube. Os animaes de uma carroça que se encontrava parada proximo, espantaram-se com os estampidos, sendo difficilmente contidos.

A policia nada apurou senão que tudo fôra uma pilheria...

DESNARIGADO!

Por uma bala sem rumo

Alleluia!

Fosse porque lhes désse [illegible] a Alleluia aos tiros, fosse porque [illegible] se o ardor dos "cow-boys" [illegible] tas da Norte-America, o facto é que, quando os sinos repicaram, saudando a resurreição de Christo, muitos trabalhadores das proximidades da Maritima entraram a disparar seus revólveres e pistolas, numa verdadeira fuzilaria.

E um delles, que cantava aos ares, berrando, na falta de uma arma de fogo, foi desnarigado por uma bala sem rumo, que teve a pachorra de decepar-lhe o appendice nasal, bem junto á sua base.

Pelo menos foi isso que o desnarigado Francisco Santos, portuguez, trabalhador de cáes, na 2ª secção, morador á [illegible], contou á policia, quando a Assistencia o medicava.

APAVORADA, FOI CHAMAR A POLICIA

Mas os tiros eram... imaginarios

Alta madrugada, entrou pela delegacia do 8º districto a nacional Nila Teixeira, de 25 annos, de côr preta e residente á rua Coronel Pedro Alves n. 139. Ia pedir soccorro para um infeliz casal que estava sendo atacado, a tiros, num capinzal proximo...

O commissario Rocha desconfiou um pouco, por não lhe constar a existencia de capinzaes, nas visinhanças. Em todo caso, fez acompanhar Nila, no local indicado, por duas praças. Em meio do caminho, porém, certificaram-se os policiaes de que o tiroteio não passava de uma fantasia do cerebro doente da rapariga, que voltou, então, á delegacia.

Interrogada, declarou Nila que fôra passar a noite na casa de uma familia das suas relações, residente á rua Senador Pompeu numero 108. Para lá se dirigiu o commissario, encontrando abertas tanto a porta da entrada, como a do quarto de uma senhorita, no qual se havia accommodado Nila.

E' que esta, percebendo o somno dos demais, saira, para incommodar apenas a policia...

Na manhã de hoje, Nila, que é calma, e victima apenas de perturbações rapidas, foi mandada em paz.

Como passou a Sexta-feira Santa, em Portugal

A fé religiosa augmenta, dia a dia

LISBOA, 26 (A. A.) — Hontem, grande multidão percorreu as egrejas desta capital, realisando-se innumeras festividades religiosas. Notam os jornaes que a fé religiosa, ao contrario do que geralmente se affirma, augmenta dia a dia, radicando-se, muito especialmente, na mocidade de todas as classes.

Hontem verificou-se o facto, vendo-se as egrejas cheias de gente moça, mesmo das classes operarias.

A proposito, os jornaes referem-se á ceremonia realisada ha tempos, da procissão do Senhor dos Passos da Graça, dizendo que, se realmente o povo sente desejos de fazer ressuscitar essas ceremonias publicas, que foram durante tantos seculos usadas, constituindo um freio contra os desmandos das multidões, os governos não devem oppor-se a esse sentimento que demonstra á evidencia o arraigado espirito religioso da gente portugueza, qualidade que, afinal, não deslustra nenhum povo nem nenhum paiz.

ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada Esperanza Iris — Encerra-se amanhã a assignatura livre das recitas annunciadas para a proxima temporada da companhia Esperanza Iris, no Lyrico. A estréa da troupe dirigida pela festejada artista mexicana será a 4 de abril vindouro.

O "Alferes da Flauta" tem as suas ultimas representações, no Phenix, hoje, amanhã e depois. Na proxima terça-feira, haverá a primeira da "A filha da dona da pensão", comedia inedita de Abadie Faria Rosa.

A companhia Gremilda de Oliveira representa hoje "A Viuva Alegre", devendo dar amanhã dous espectaculos: um, em matinée, com "Eva", e o outro, á noite, com "Amor de Mascaras".

Uma festa artistica no Republica — Com um espectaculo completo dividido em tres partes, realisa-se depois de amanhã, segunda-feira, no theatro Republica, um grandioso festival em commemoração ao 8º anniversario da revista "Theatro & Sport".

Na primeira parte desse espectaculo será representada pela actriz Italia Fausta a peça de José Petteiro, intitulada "Quem os salva?"... na segunda parte, haverá uma palestra literaria pelo actor João Barbosa, sobre "O dia da corista" e na terceira parte haverá um acto de variedade no qual tomarão parte todos os artistas da companhia.

ESPECTACULOS

CINEMAS

Tentando apaziguar o conflicto existente entre os autores theatraes argentinos

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Chegou a esta capital uma delegação composta de membros da Sociedade dos Autores Uruguayos, que vem na intenção de tentar apaziguar o conflicto existente entre os autores argentinos, procurando solucionar o schisma da Sociedade de Autores Argentinos que motivou a scisão de alguns membros daquella sociedade.

Em que deu a zanga da Florisbella com a Clotilde

Um conflicto no morro do Pinto

No cortiço da ladeira do Pinto n. 72, no morro deste nome, residem Manoel Ambrosio, pardo, de 21 annos, e sua amasia Florisbella de Souza, de 24 annos, de côr preta. Na mesma casa habitam Maria Alexandrina de Freitas e seus filhos Clotilde Machado, Theophilo e Edmundo Pinto Madeira.

Florisbella e Maria não se viam bem, de ha muito, pois a primeira, de uma feita, atirou um tijolo nas costas da ultima. Além disso, Florisbella serviu de testemunha num processo de seducção a que responde Epaminondas Brito Madeira, irmão de Clotilde.

Hontem, Florisbella teve uma questão com seu amasio, que lhe atirou com uma garrafa na cabeça, ferindo-a. Clotilde rejubilou-se, não escondendo a satisfação, aos demais moradores da casa.

Florisbella enfureceu-se, enveredando pelo aposento da inimiga, afim de aggredil-a. Edmundo e Theophilo, este apesar de estar doente, de cama, saltaram em defesa da irmã, mas já encontraram como opositor Manoel Ambrosio.

Estabeleceu-se a luta, dentro do quarto. Ambrosio, com uma faca, feriu Theophilo num braço, e quiz fazer o mesmo á Clotilde, sendo nisso obstado pela testemunha Annibal Soares, que o desarmou.

Aproveitando-se disso, Edmundo deu uma forte cacetada na cabeça de Ambrosio. Deu-se a intervenção de varias pessoas, terminando então o conflicto, cujos participantes foram levados para o 8º districto, a cujo xadrez foram recolhidos Ambrosio e Florisbella, depois de medicados, bem como Edmundo.

Theophilo ficou em tratamento em sua residencia.

Florisbella Souza, a causadora do conflicto; seu amasio Manoel Ambrosio, que a auxiliou na aggressão aos visinhos, e Edmundo Madeira, que, em represalia, feriu Ambrosio

OS EMPREGADOS EM PADARIA E A SAUDE PUBLICA

Haverá amanhã uma assembléa

Communicam-nos da União dos Empregados em Padaria:

— Para tratar do regulamento da Saude Publica, que estabelece o uso obrigatorio de vestuario branco, nas horas da manipulação, convida-se a classe em geral a comparecer á assembléa geral ordinaria, que terá logar amanhã, á 1 hora da tarde.

O regulamento da Saude Publica, tornando obrigatorio o citado vestuario, nos impõe, de momento, gastos superiores a 40$000, impossiveis de despender, em virtude dos pequenos salarios pagos actualmente. Assim, para se resolver sobre o que temos a fazer, torna-se necessaria a presença, em massa, dos camaradas. Outros assumptos de urgencia serão tratados. — A commissão executiva.

Consultorio medico

J. O. L. O. P. E. (Rio) — Póde fazer uso do seguinte remedio: glyceroleo de amido, 100 grammas; acido tartrico, 5 grammas; menthol, 1 gramma.

C. A. L. D. E. I. R. A. F. R. A. N. C. O. (Henrique aGlvão) — A anomalia de que soffre não se trata só por meio de drogas. E' preciso um regimen de vida. Assim, em primeiro logar é necessario que o amigo se alimente principalmente de vegetaes, com especialidade de hervas e legumes. Deve fazer as suas refeições sempre em horas certas. Além disso é preciso que faça exercicios physicos, como a gymnastica de quarto, por exemplo, ou mesmo a simples marcha em terreno um pouco inclinado e de preferencia accidentado. Se o amigo está fraco ou emmagrecido, deve tomar umas injecções tonicas (nevrosthenyl Granado). Secundariamente póde fazer uso do seguinte pó, na dóse de uma colher de chá, de manhã: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes.

DR. AGAPITO DE LIMA

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

João Ninguem — Maestrino — Zuleika.
Farnum — Rosita — Uberaba.
D'Annunzio — Amada — Barreiro.
Jurá — Porto Feliz.
Elastico — Driscol — Iolito.
Alegro — Fandango — Zarza.
Mercante — Morenito — Miss Golden.
Miss Oliver — Blitz.

Football

O TORNEIO INITIUM — E' finalmente amanhã que todo o Rio sportivo vae deliciar-se com o grande Torneio Initium, organisado pela Associação de Chronistas Desportivos e em que tomarão parte os 14 clubs que compõem a 1ª divisão da Liga Metropolitana. A anciedade do publico e dos sportmen é extraordinaria e justificada, pois, pela actuação dos 14 teams, que amanhã entrarão em campo, poderão ser feitos prognosticos sobre o Campeonato de 1921, que se iniciará no proximo dia 3 de abril, em varios campos. A procura de bilhetes de ingresso bem demonstra essa anciedade. O primeiro jogo da tarde começará mathematicamente ao meio-dia, pois sendo geral desejo que o Torneio termine no mesmo dia, não poderá absolutamente haver esperas. Assim, quem se quizer munir com o pequeno resto de bilhetes ainda existentes, que vá bem cedo para o Stadium.

UM CONVITE — Pedem-nos a publicação do seguinte convite, dirigido aos 14 clubs da Metropolitana, que figurarão no Torneio Initium:

"A commissão directora do Torneio Initium, abaixo assignada, solicita aos capitães dos teams que tomarão parte nos jogos, que estes se encontrem no Stadium, meia hora antes, pelo menos, daquella em que deverão entrar em campo. Este pedido visa a bôa marcha e regularidade do Torneio. — (AA.) *Celio de Barros, Ferreira Vianna Netto e Netto Machado.*"

OS TEAMS — São estes os teams provaveis para a disputa do Torneio Initium:

AMERICA — Mirim; Barata e Ping; Aimberê, Miranda e Avellar; Barroso, Guaracy, Chico, Manteiga e Graccho.

AMERICANO — Adhemar; Octavio e Gambá; Denucci, Benedicto e Delphim; Gandula, Rubens, Waldemar, Theophilo e Jones.

ANDARAHY — Otto; Americano e Franklin; Nicolino, Braulio e Coutinho; João, Gilabert, Ary, Urias e Telé.

BANGU' — Mattos, Leitão e L. Antonio; Oswaldo, Jopperl e Waldemiro; Aguiar, Nónô, Botão, Pastor e Antenor.

BOTAFOGO — Oliveira; Monti e Palamone; Alfredo, M. Braga e Police; Leite, Riva, Vadinho, Petiot e Nico.

CARIOCA — Raul; Waldemar e Surica; Moacyr, Jovelino e Quintanilha; Gradim, Octavio, Braz, Castro e Esquerdinha.

FLAMENGO — Kuntz; Ruy e Telephone; Rodrigo, Sidney e Dino; Carregal, Candiota, Nônô, Pororóca e Orlando.

FLUMINENSE — Gérdal; Moreira e Othelo; Laís, Sylvio e Fortes; Renato, Zézé, Welfare, Nascimento e Moura Costa.

MACKENZIE — Luiz; Gabriel e J. Lopes; Dória, Avelino e Salomé; Oswaldo, Silva, Mathias, Washington e Justo.

MANGUEIRA — Mija; Teixeira e Albertino; Pucci, Mazzin e Moacyr; Walter, Renato, Motta, Simas e Nilton.

PALMEIRAS — Luiz; Teixeira e Tilô; Raul, Bronzo e Flavio; Julio, Nicanor, Leão, Gonçalo e Carneirinho.

S. CHRISTOVÃO — Carnaval; Rubens e Martins; Vinhaes, Epaminondas e Nesi; Evandalo, Raul, Bahiano, Dornellas e Villaça.

VASCO DA GAMA — Nelson; Van Erven e C. Cruz; Barreiros, Palhares e Adão; Dutra, Nico, Medina, Alipio e Fernandes.

VILLA ISABEL — Carlindo; Barbosa e Jacobel; Nemesio, Olivio e Baica; Alzemiro, Mario, Waldemar, Henrique e Sylvio.

SION F. C. — Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, na rua Senador Vergueiro 194, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria e interesses geraes.

E' provavel que vença hoje, nas eleições da nova directoria do Sion F. C., a seguinte chapa: presidente, Dr. Mario França; vice-presidente, Francisco de Paula Ney; 1º secretario, Marino Netto Machado; 2º secretario, Lincoln Castello Branco; 1º thesoureiro, Jorge Lacerda; 2º thesoureiro, Hello Netto Machado; commissão de sports: Armando Lacerda, Arthur Sá Carvalho e Gastão Midona.

OPINIÃO DE UM SPORTSMAN SOBRE O TORNEIO INITIUM — Do sportsman Marino recebemos as seguintes opiniões sobre os resultados dos diversos jogos do Torneio Initium: 1º jogo, Fluminense x America — Vencedor, Fluminense; 2º jogo, Carioca x Americano — Vencedor, Carioca; 3º jogo, Mackenzie x Mangueira — Vencedor, Mangueira; 4º jogo, Flamengo x Botafogo — Vencedor, Flamengo; 5º jogo, Andarahy x S. Christovão — Vencedor, S. Christovão; 6º jogo, Villa Isabel x Bangu' — Vencedor, Villa Isabel; 7º jogo, Vasco da Gama x Fluminense — Vencedor, Fluminense; 8º jogo, Carioca x Mangueira — Vencedor, Mangueira; 9º jogo, Flamengo x S. Christovão — Vencedor, S. Christovão; 10º jogo, Palmeiras x Villa Isabel — Vencedor, Villa Isabel; 11º jogo, Fluminense x Mangueira — Vencedor, Fluminense; 12º jogo, S. Christovão x Villa Isabel — Vencedor, S. Christovão; 13º jogo (final), Fluminense x S. Christovão — Vencedor, Fluminense.

Vencedor do torneio, Fluminense F. C. Em 2º, S. Christovão A. C.

Water-Polo

OS JOGOS DE AMANHÃ — São estes os jogos dos campeonatos de water-polo, que serão disputados amanhã, pela manhã, na enseada de Botafogo: Natação X S. Christovão (jogo suspenso); Internacional X Vasco da Gama (infantil); Guanabara X S. Christovão (infantil); Vasco da Gama X S. Christovão (juvenil); Boqueirão X Internacional (juvenil).

Os empregados infieis

O Rodrigues fez uma "limpeza" na hospedaria

E' proprietario da hospedaria da rua General Camara n. 168, o Sr. José Farinha Ayrosa. Era encarregado da casa José Rodrigues, ou José Coelho, de nacionalidade portugueza.

Aproveitando a ausencia do seu patrão, Rodrigues fez uma "limpeza" na hospedaria, carregando com os seguintes objectos: um relogio de ouro Omega, com corrente de ouro, uma medalha com brilhantes, dous cordões de ouro, para senhora, quatro anneis com brilhantes, quatro pares de abotoaduras, diversos botões, dous alfinetes com brilhantes, uma capa de borracha, tres córtes de casemira, gravatas, uma mala de mão, contendo roupas, 30$ em moeda portugueza, tres dollars, um par de brincos, com brilhantes, oito pesos hespanhóes, um cofre pequeno, um quadro, uma calça de casemira, um peixe de ouro, sapatos e miudezas, tudo isso pertencente ao Sr. Ayrosa e a varios hospedes.

José Rodrigues ou Coelho, o indigitado ladrão

O prejudicado deu queixa á policia do 3º districto e promette gratificar com 1:000$ a quem prender o ladrão.

O ministro da Guerra do Chile escorregou e quebrou a perna

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Communicam para esta capital do balneario de Zappallar, que na occasião em que descia a escadaria do Grande Hotel, o Sr. ministro da Guerra escorregou, fracturando uma perna. Soccorrido immediatamente, o illustre homem publico foi immediatamente conduzido para esta capital, onde deve chegar ainda hoje.

Vae funccionar a Exposição de Arte Moderna, de Veneza

ROMA, 26 (Havas) — A Exposição de Arte Moderna que se vae abrir em Veneza só será inaugurada no dia 24 do proximo mez de abril. Os trabalhos ficarão expostos durante dois mezes.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Miguel Couto, Dr. Camillo Soares, ministro do Tribunal de Contas; Dr. Fabio Rino Junior.

— Passará amanhã a data anniversaria do menino Roberto Machado, filho da Sra. viuva Maria de Andrade Machado, alumno do Instituto La-Fayette.

— Faz annos hoje o Sr. Orestes Costa, contabilista da nossa praça.

— Faz annos hoje a interessante Maria Augusta, filhinha do nosso companheiro de trabalho C. de Oliveira Vianna; Maria Augusta recebeu, por esse motivo, as suas numerosas amiguinhas e seus paes muitas felicitações pela feliz data.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Manoel Barbosa de Souza, do alto commercio desta praça, com a senhorita Isaura Moura Magalhães, filha do Sr. João Pedro de Moura Magalhães, funccionario da Alfandega de Porto Alegre. Paranymapharão o acto civil e o religioso, por parte do noivo, os Srs. Armando Silva e Oswaldo Gomes de Mattos, e pela noiva, os Srs. major Moura Magalhães e coronel Germano Boecher, do nosso alto commercio.

— Com a senhorita Maria Elisama de Moraes, filha do Sr. Antonio da Silva Moraes, guarda-livros da nossa praça, contratou casamento o Sr. Raul Salles, nosso estimado companheiro de redacção.

CONFERENCIAS

Na séde da Loja Theosophica Pithagoras, á rua Dr. Campos Salles 74, fará amanhã, domingo, ás 9 1/2 horas da manhã, uma conferencia publica de propaganda theosophica o mathematico professor D'Ornellas, acto este que será presidido pelo Dr. Juvenal Meirelles de Mesquita.

VIAJANTES

Partiu hoje para a Europa, a bordo do "Massilia", o Dr. Osorio Mascarenhas, clinico e cirurgião nesta capital. O embarque do distincto medico foi muito concorrido, notando-se, no cáes da praça Mauá, além de sua Exma. familia, grande numero de seus collegas, amigos, admiradores e clientes.

— Embarca amanhã, no "Itaquera", para o Rio Grande do Sul, o aspirante Almir Moura, filho do coronel Hastimphilo de Moura, chefe do estado-maior do Sr. presidente da Republica.

ENFERMOS

Tem estado enfermo, em sua residencia, o Sr. Dr. Carlos Conrado de Niemeyer, conhecido engenheiro, que tem sido muito visitado.

PELOS CLUBS

Lusitano Club — Realisa-se amanhã a grande matinée dansante, offerecida aos seus associados e suas Exmas. familias. Uma orchestra executará, durante as dansas, peças do seu vasto repertorio.

Pelos preparativos feitos, a festa promette ser uma das mais encantadoras de quantas ali se têm realisado.

— O Crisol Club promove, para a noite de hoje um baile a fantasia.

Para quem conhece o esplendor das festas do ex-Cascadura, a de logo á noite estará com exito garantido.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na capella particular, de sua residencia, á rua Thomaz Coelho 20, Andarahy, o Sr. Francisco Storino, conhecido commerciante desta praça, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças pela Paschoa. Após a missa, o Sr. Francisco Storino offerecerá um almoço intimo aos seus convidados.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista da Lagoa foi sepultado o Sr. José Doria, funccionario da Repartição Geral dos Correios. O extincto perdeu, ainda não ha muito tempo, a sua esposa e uma filha unica, que era casada com o Sr. Dr. Allu' Martins Vianna. Era o finado cunhado do Sr. Alfredo Aguiar, tambem funccionario daquella repartição e parentes dos Srs. Dr. Alfredo Richard e Luiz Nunes.

— Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento de pessoas amigas, o Sr. Leopoldo Smith de Vasconcellos, victima de um accidente. O finado nasceu no Ceará, era fidalgo cavalleiro da casa real e filho dos barões de Vasconcellos. Educado na Europa, onde residiu muito tempo, fez em Francfort, com brilhantismo, seus estudos commerciaes. Ha longos annos afastado da nossa praça, onde se salientou pela sua grande actividade, intelligencia e probidade, na época dos grandes negocios e lances da Bolsa, destacava-se sempre entre os primeiros correctores, sempre muito estimado por todo o alto commercio, onde sua opinião era muito acatada. Na alta sociedade occupou sempre logar de destaque, que grangeou pelo seu fino trato. Deixa viuva a Exma. Sra. D. Aurelia Coutinho Smith de Vasconcellos, e quatro filhos: o advogado Humberto Smith de Vasconcellos, Raul Smith de Vasconcellos, negociante, e as senhoritas Hylda e Olga.

MISSAS

No altar-mór da egreja de N. S. do Carmo celebra-se depois de amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria do Carmo Guedes de Siqueira Thedim Costa, mãe dos Srs. vice-almirante Thedim Costa, José Octavio Thedim Costa, Mario Thedim Costa e D. Laura Thedim Costa; sogra dos Srs. Virgilio Lopes Rodrigues, Raul Barreto e Januario Rodrigues e irmã do Sr. José de Siqueira Thedim.

MME. LARA GUIMARÃES

Partindo para a Europa, a bordo do vapor "Limburgia" e não lhe tendo sido possivel, por motivo de saude, despedir-se pessoalmente de todas as suas distinctas clientes, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos á praça Mousinho de Albuquerque n. 70, Porto, aproveitando a opportunidade para lhes participar que o seu "atelier" continúa a funccionar sob a competente direcção de Mlle. Herminia Bueno — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — 1º andar.

DESPEDIDA

Partindo para a Europa com minha familia, a bordo do vapor "Limburgia" e não tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me distinguem com a sua amizade, o faço por este meio, offerecendo os meus prestimos á praça Mousinho de Albuquerque n. 70 — Porto.

26-3-1921 — Rodolpho Vaz Guimarães.

FOLHETIM D'«A NOITE» (13)

A DAMA NEGRA

POR

PAULO SAUNIÈRE

PRIMEIRA PARTE

O N. 3.759

I

SENHORIO E INQUILINO

Os amores sem esperança, creio eu, não os mais violentos. Embora quizesse combatel-o, tomar um outro caminho, a minha alma, mão grado a minha idéa, me encaminhava sempre para o logar onde encontrei pela primeira vez aquella a quem tanto amava... a minha curiosidade, para não dizer o meu ciume, me impellia a pensar nella.

Foi assim que eu soube do casamento de sua filha com o capitão Theorin. Se eu tivesse conservado a mais pequena esperança, esse casamento bastaria para a anniquilar de uma vez para sempre, mas vão lá fazer persuadir a um naufrago que é inutil lutar com as ondas! Não sei! Quem poderá explicar esta singularidade do coração humano?

Não me pergunte os meios de que me servi para estar ao facto de tudo quanto se passava em sua casa. Nada mais trivial e grosseiro do que esses meios, porque estão sempre á disposição do primeiro que apparece. O facto é que tenho acompanhado dia a dia, quasi hora por hora, as phases da doença que atacou sua filha. O perigo em que ella se acha deu-me o valor que eu não tive para vencer o meu amor, e vim, portanto, offerecer-lhe os meus serviços. Note bem, senhor, que não acreditei, nem por um momento, que o senhor os acceitaria, mas que os havia de recusar.

— Que diz, senhor? interrompeu bruscamente o Sr. Lapalme.

— Vou dizer-lhe o motivo; é porque o systema de tratamento que eu empregaria não seria approvado pelos eminentes doutores que tratam a enferma.

Por que? Não é bom?

— E' excellente; tenho-o experimentado dez vezes, sempre com optimo successo, mas depende da medicina homœopathica e os seus tres doutores são allopathas.

— E que importa isso!... exclamou o Sr. Lapalme.

— Importa muito, senhor, porque os meus collegas se retirariam logo, assim que fossem acolhidas as minhas propostas, mesmo ainda que estivessem convencidos da efficacia dos meus remedios.

— Porém isso seria monstruoso!

— Não, senhor; é apenas uma questão de escola.

— E é por simples questões de escola que se sacrificam os doentes?! Que se lança uma familia no desespero?

— Todos os dias assim acontece.

— Com que o senhor é um discipulo de Hahnemann?

— Não, senhor, não pertenço a nenhuma escola que não seja a do bom senso. Tomo indistinctamente dos dous systemas o que encontro de bom e applico-o segundo os meus estudos e a minha consciencia. Poderei enganar-me, accrescentou Frederico com voz tremula de commoção, mas cumpro o meu dever sem distincção de seita e de partido. O que vim dizer-lhe limita-se a isto: amanhã ou depois de amanhã os seus tres doutores podem declarar-lhe que sua filha está perdida...

— Que me diz o senhor?! disse dolorosamente o infeliz pae.

— A verdade, unicamente a verdade! Já lhe declarei que tenho seguido todas as phases da doença e que não posso enganar-me muito. Pois bem, tudo quanto lhe peço é que assim que sua filha fôr condemnada por elles, me mande logo chamar.

— E salval-a-á? exclamou o Sr. Lapalme, que desta vez não encolhera os hombros.

— Não afianço isso, respondeu tristemente o joven medico; mas, accrescentou logo com força, empregarei tudo quanto humanamente fôr possivel, assim lh'o juro!

E pronunciou estas palavras com tanto calor e convicção que fez admirar o Sr. Lapalme, que só então se resolveu a examinar bem o mancebo. Nada lhe escapou, nem a sua distincção, a pallidez e a modestia, nem a soberba energia que lhe brilhava nos olhos. Evidentemente não era um ardiloso namorado o mancebo que ali estava, porém sim um homem de merecimento e grande seriedade.

Portanto o desventurado pae já não ria, já não lhe repugnava esse tristonho perseguidor.

Assim que o capitão Theorin veiu para saber noticias da doente, o Sr. Lapalme julgou um dever não lhe occultar nada acerca da singular visita que recebera, e consultou o official sobre o que devia fazer no caso de se realisar a fatal prophecia do mysterioso doutor.

O capitão hesitou por algum tempo, mas como não era homem que sacrificasse a consciencia ao egoismo, respondeu com visivel esforço:

— Se esse medico falou verdade, se Julia está perdida para sempre, é necessario chamar o Sr. Desrochers.

— E' essa a sua opinião? disse, com alegria, o Sr. Lapalme.

— Devo recorrer a todos os meios para salvar a pobre menina, accrescentou o joven official, visto que, infelizmente, eu não posso disputal-a á morte!...

(Continúa).

ALLELUIA!

As passeatas de hoje e as festas annunciadas

A entrega da taça "Oscar Machado" ao Club dos Fenianos

Alleluia! E o grito alegre e enthusiasta rapidamente congregou, num mesmo sentimento, os foliões cariocas. As tristezas foram postas de lado e, logo, o Deus da Folia entrou a mandar soberanamente, como se estivesse dentro dos dias consagrados ao seu grande Imperio...

O sabbado da Alleluia, aliás, é o remate das festas carnavalescas. Os alegres adeptos de Momo, annualmente, fazem desse sabbado — que ahi está lindo e cheio de sol — um contraste com os dias chuvosos da semana — um sabbado carnavalesco. Pois se até a propria natureza participa da cuidosa e festiva animação que por ahi vae...

A noite de hoje é, assim, consagrada ao riso e ao enthusiasmo sem limites. Todos os clubs, grandes e pequenos, abrem seus salões e muitos delles realisarão passeatas para o recebimento de premios obtidos em julgamentos ou concursos populares.

Os gloriosos Fenianos, vencedores da taça "Oscar Machado", que lhes foi conferida por uma commissão de redactores da A NOITE, virão, ás 10 horas da noite, buscar, nesta redacção, o seu lindo trophéo. Vencedores do concurso realisado pelo "Jornal do Brasil", irão tambem os queridos "gatos" buscar, na redacção daquelles collegas a taça de campeões do Carnaval de 1921.

Para esse fim os foliões do "Poleiro" organisaram uma grande passeata.

Além dos Fenianos, como se verá abaixo, varios ranchos e grupos virão á Avenida.

DEMOCRATICOS

As festas do "Castello" attraem e arrastam até ali uma verdadeira multidão de carnavalescos. E' que se vae dar hoje, certamente, tanto mais quanto os preparativos são de molde a garantir ao baile da Alleluia um successo inegualavel.

TENENTES

Promette um largo successo o baile de hoje na "Caverna". Os "baetas" esforçam-se para que a festa de hoje, commemorativa dos seus feitos no ultimo Carnaval tenha um raro brilho.

ARREPIADOS

Os queridos carnavalescos da "Cascata" da rua das Laranjeiras estão hoje em festas. Vencedores na "Mi-Carême", exultam de contentamento e enthusiasmo, vendo os esforços devidamente apreciados.

Logo mais, em passeata triumphal, a rapaziada do pavilhão verde-rosa virá, por entre acclamações do povo, receber os seus trophéos. E de regresso á séde social, baile á fantasia para festejar a victoria.

UNIÃO DA ALLIANÇA

Uma passeata será realisada, hoje, pelos denodados foliões da União da Alliança, que irão á séde do Congresso dos Fenianos receber um rico premio que lhes foi conferido no julgamento organisado por aquelle club. A partida da séde social será ás 7 1|2 horas.

Vão, assim, os populares carnavalescos, ainda uma vez, receber do publico demonstrações de sympathia e de applauso, pela maneira por que se apresentaram no Carnaval deste anno.

GUALLEMADAS

A "Muralha Chineza" vae apresentar, logo mais, um aspecto deslumbrante. Tudo ali serão flores, risos, enthusiasmo e alegria sem limites. Os queridos foliões festejam a victoria obtida no Carnaval e na "Mi-Carême".

FLOR DO ABACATE

Festejando as victorias alcançadas no Carnaval e na "Mi-Carême" de 1921, a phalange do "galho" da rua Corrêa Dutra realisa um grandioso baile.

Gosar, rir e folgar é a divisa dos populares foliões.

AMENO RESEDÁ

Festejando a Alleluia, o Ameno Resedá, de tão magnificas tradições, realisará, hoje, um grande baile á fantasia.

CAPRICHOSOS DA ESTOPA

Os Caprichosos da Estopa, que obtiveram na "Mi-Carême" de 1921, o 1º premio de harmonia, festejam hoje, com um grande baile, essa victoria, que os encheu do mais justo orgulho.

A séde social, á rua Conde de Irajá, recebeu cuidada e original ornamentação, devendo apresentar logo mais, lindo aspecto.

NÓS... E ELLES?

A sympathica rapaziada que compõe o querido rancho "Nós... e Elles?", participará tambem das festas de hoje. Haverá esplendido baile para festejar o sabbado de Alleluia.

JARDIM DOS AMORES

Commemorando o successo obtido no Carnaval, o Jardim dos Amores realisa, hoje, um baile á fantasia. Quer isso dizer que, logo mais, o "Jardim" estará florido.

REINADO DE SIVA

Os deliciosos foliões do Reinado de Siva não deixarão de abrir os seus salões.

Por isso, ao som do excellente banda de musica, irão elles prestar seu culto ao Deus da folia.

RETIRO DA AMERICA

O veterano Retiro da America, que tem a sua séde na avenida Mem de Sá n. 14, abre hoje seus salões para um electrisante e altissimo baile á fantasia. Tocará uma excellente orchestra.

BECANÇA CLUB

Vae alcançar, sem duvida, o maior exito a festa que realisará hoje o Becança Club. Os preparativos autorisam essa previsão, que, aliás, não virá senão confirmar os solidos creditos dos sympathicos foliões da rua Aristides Lobo.

RESERVISTA CLUB

Encantadora vae ser a noite de hoje, no Reservista Club. E' que a directoria desse sympathico gremio, pela passagem da Alleluia, offerece aos seus associados um grandioso baile á fantasia. O que vae ser a festa hoje, que o diga o "Me-deixa".

JUVENTUDE BRASILEIRA

Cheia de encantos e delicias deve ser sem duvida a noite de hoje, na querida sociedade da rua D. Julia. E' que ella tambem fará realisar um sumptuoso baile á fantasia commemorativo da Alleluia. Sobre o exito da festa não ha que duvidar, bastando dizer que ella foi promovida pelo Grupo dos Promptos, que nunca desmentiu as suas tradições carnavalescas.

PAVOROSOS

A aguerrida legião que constitue o Club dos Pavorosos, que tem a sua séde á rua Jardim Botanico, empossa, hoje, a sua nova directoria, assim constituida: presidente, Annibal Tonini; vice-presidente, Domingos Carvalho; 1º thesoureiro, Manoel P. P. da Fonseca; 1º thesoureiro, Vicente Orofino; 1º secretario, José Cabreira da Costa; 2º secretario, Euclydes Lins; procurador, Julio Martins; 1º fiscal, Arnaldo Dias Pereira; 2º fiscal, Boldão A. Vianna. Conselho: presidente, Manoel Alves Junior; auxiliares: Mathias José Pereira, Hamlet Tonini, Manoel Tavares de Mesquita, Francisco de Almeida, Romeu Tonini, João Gaspar e Dor. Agrippa Farias; Bibliothecario, José Gamaliel da Natividade.

Depois do acto da posse, haverá um grande baile.

CRUZEIRO DO SUL

O Cruzeiro do Sul vae render, hoje, homenagens aos seus directores Albert Pereira Serra, presidente, e Luiz Valle, organisador do prestito.

Estará, assim, em festas o popular bloco da rua Sant'Anna e, quantos o frequentarem só terão motivos para regosijo.

MARTYR DO AMOR

O pessoal do Martyr do Amor não descansa: sabe ser folião. Hoje, haverá baile á fantasia e, amanhã, para refazer as forças, uma suculenta feijoada, promovida pelo Biroga, popular mestre de harmonia.

UNIÃO DA FLORESTA

A petizada da União da Floresta, que sabe divertir-se como gente grande, não quiz deixar que o sabbado de Alleluia passasse em branca nuvem. Organisaram um baile que promette mil attractivos.

BLÔCO FLORESTENSE

Noite de encanto a de hoje, no Blôco Florestense, que, festejando a Alleluia, offerece aos seus convidados um magnifico baile.

Desrespeito á lei ou ogeriza do Sr. Carlos Sampaio?

Reforma-se um predio que devia ser recuado

Neste Rio, em materia de fiscalisação, ha cousas verdadeiramente espantosas. De fiscalisação ou de facilidades...

Violações flagrantes de posturas municipaes, cousa que, se não fossem já previstas em lei, aberrariam do bom senso, são praticadas, a cada instante, sem, entretanto, impressionar os responsaveis pelo exacto cumprimento dos dispositivos legaes de cuja existencia os agentes da Prefeitura só tem noticia por vel-os enfileirados em volumes cheios de pó, sobre suas estantes.

Ha um caso frisante: na rua dos Ourives, canto da rua Theophilo Ottoni existe um predio fóra do alinhamento e que, segundo se diz, estava apontado para ser recuado, completando-se assim o alargamento da primeira daquellas ruas. Mesmo, porém, que a Prefeitura, desconhecendo de todo, não tivesse feito tal intimação, ella é da natureza das que se impõe, tão chocante é a collocação do predio. Pois, por mais que isso admire, o facto é que a casa está sendo reformada! Com licença da Prefeitura? E' o que resta apurar, e, por isso mesmo, deixamos aqui o aviso ao Sr. prefeito, que, a menos que não tenha tido alguma ogeriza, não póde concordar com o que ali se está fazendo.

No Rio de Janeiro

tem um estabelecimento sincero, onde o freguez póde fazer suas compras, e não é explorado. "CASA INDIANA" vende barato de facto!... 78000 um par de meias SEDA para senhora; para homem 58; com baguet 78500; artigos para homens e perfumarias especiaes mais barato 30 % dos preços dos collegas. 11 Rua dos Andradas, proximo ao largo S. Francisco de Paula.

SERÁ VERDADE TUDO ISTO?

Além da falta de sellos, uma ordem extravagante

Eis ahi, na integra, uma carta que nos enviam de S. Lourenço, a qual merece ser lida pelas autoridades competentes, providenciando estas a respeito:

"S. Lourenço, 23 de março de 1921. — Sr. redactor. — Havendo absoluta falta de sellos na agencia local, a respectiva funccionaria, que é muito dedicada ao serviço, reclamou em officio dirigido ao sub-administrador dos Correios de Campanha, obtendo em resposta o officio 657, em termo de que está transcripto: "Quando não houver mais nenhum sello na agencia dessa localidade, deveis fazer seguir a correspondencia sem sellos, fazendo ver ao remettente que não são dirigidas..." E' sempre assim que o Sr. Cyrillo de Villena attende ás reclamações que lhe são dirigidas... Em vez de providenciar, como lhe compete, para suprir a agencia dos sellos necessarios, S. S. recommenda muito acertadamente que faça seguir a correspondencia sem sello, porém, multada!

Com muita estima e consideração, o leitor assiduo. — José Januario dos Santos."

DR. RAUL PENNA Operações, partos, molestias de senhoras. Guanabara 76. Rosario, 171.

A PROPOSITO DUMA MORTE

Gomes Leal e Camillo

O "Anti-Christo" annotado pelo solitario de S. Miguel de Seide

"O Diario de Noticias", de Lisboa, que voltou a circular, furada que foi a greve do pessoal da imprensa da capital portugueza, acaba de publicar a bella pagina abaixo, de autoria do Dr. Ricardo Jorge, com os mesmos titulos acima e precedendo-a da seguinte nota: "O Sr. Dr. Ricardo Jorge, espirito cultissimo de homem de letras e prosador vernaculo, escreveu, quando da morte de Gomes Leal, o suggestivo artigo que agora inserimos e que as circumstancias em que durante algum tempo se encontrou o "Diario de Noticias", não permittiram se publicasse antes".

Este o artigo do Dr. Ricardo Jorge:

"Um esquife entrou ha dias no cemiterio dos Prazeres, levando dentro os restos mortaes de um poeta que teve a sua hora aguda de celebridade. Despojos de um cerebro que melindres, annos e miserias ha muito tinham destroçado, foi o que os carneiros depuzeram mãos piedosas. A chamma que o abrazou, cedo se apagára; na candeia de alma ficou apenas um morrão mortiço a desfazer-se em cinza e trevas — a mais atroz e obscura agonia que póde ferir o homem de espirito.

Ful-me á livraria e deitei abaixo um volume desfeito e manchado — o "Anti-Christo". No ante-rosto lê-se em traços que trinta e cinco annos amarelleceram — "A' critica de Camillo C. Branco submette este livro o seu admirador Alberto de Oliveira". Estão a dizer com que vem parar ás mãos a lyrica desse sombrio dos pésames e de mesmo uma dadiva de Camillo, apparelhado com um outro bacamarte de além-mar e do mesmo genero — a "Guesa", de Souza Andrade. Folheei e relancei o exemplar, indicativo da mania, talvez mais portugueza que nenhuma outra, de erguer alvenarias poeticas em architecturas mazorras e cabalisticas. Este leicento entre de pojar pelos quinhentos fóra e não deixou de apurar até hoje carnicões a frouxo. Só nas épocas proximas, veja-se a bateria que vae das fabricas metricas de José Agostinho de Macedo, ás de Th. Braga e outros. Emprenham gessi todos miticamente da galadura do hypographico philosophante. O padre, todo scientifico, remonta-se á Newton e Descartes; o professor Braga, todo positivissimo, entorna Augusto Comte; o iconoclasta Gomes Leal, todo germanico, bebe os ventos de Hartmann, a quem consagra os carmes — "o sublime autor da philosophia do Inconsciente". Como tudo isto data! — como se sente o rôlo do tempo na sua derrota implacavel a britar os calhaus do Hartmann e do Anti-Christo no pó do esquecimento.

Esta cataduppa de versos era uma torrente e um furacão para arrazar tudo — impressa de fé, furioso contra céos e terra. E não foi assim que a entendeu Camillo, que, ao passar da primeira amostra — "uma pallida amostra, escreve o autor no postfacio, da arrojada pyramide que ousadamente tentamos levantar no deserto da litteratura nacional". "Modestia rapaz" — disse elle — á margem o Camillo. Temerario era elle, coitado, riscando diabruras truculentas, por temperamento e ingenuidade, que o Bordallo ás vezes glosa com caricaturas mordazes.

A dantesca epopéa sustou-se na primeira parte; ficou no tinteiro por sair, a catapulta derradeira que havia de fazer rebentar de vez e de cambulhada os Jehovahs, os Cesares e quejandos monstros. E o que resta desta tria-homericidade, é uma peça heteroclita e indefinivel, especie de fita phantasmatica de delirio onirico e zoopsia, incutida pelos autos do menino Deus e o apocalypse de São João visto do avesso, pelas tragedias classicas dos jesuitas, trocadas em alexandrinos, pelo scenario abracadabrante das antigas magicas do Salitre com trapel de Jupiter, lentejoulas e avantesmas. O céo e o inferno de Dante, o paraizo de Milton, a egreja, o palacio e a taberna desbejam ali no tablado todo o seu pessoal, de tropel com o profeta Ezequiel, o Nero, o S. Cypriano, o Mocho, a Lucrecia Borgia, o S. Lucas, o Herodes, a Sra. Visinha Rosa, etc. uma meia bicharada e meio mundo... A scena de mais forte é aquella em que o Mocho fura as bicadas os olhos ao Padre Eterno.

Os tempos iam um pouco para proezas assim; retroces pejorativos de claridade projectada pelo brandão offuscador, agitado pela destra possante de Guerra Junqueiro.

Mal póde ler saltado este borrão maciço, de um proprio atirar guapeava as pyramides do Egypto, mas Camillo não perdeu pitada — testemunha-o o seu lapis, lardeando as landas de frechadas, á laia de imagem de S. Sebastião. Naquelle repanso da aldeia lia tudo o que lhe caía ás mãos, fosse o que fosse — até relatorios de banhos e companhias. Aquella rotina estava sensibilisada para a letra de forma; quando lhe faltou o regalo da leitura, a cabeça foi descahindo até encontrar o cano do revolver que a estoirou. Lia e commentava, privando com frequencia as margens de ironias do seu pungido, raro quem lhe escapasse ao ferrão satyrico.

Alberto de Oliveira, o illustre escriptor, caiu no fogo da juventude. Submettera a epopéa á critica do mestre. Não se lhe entregue o Voltaire de Seide lh'a mandou; é natural que sim. No exemplar offerecido exara-a elle em seu cotejo que podem chamar-se lapidares, porque lapidam literalmente o desgraçado poeta e o poema. No verso do frontespicio ostenta o editor reserva "todos os direitos de traducção e reproducção", escreveu por baixo: — "Esta declaração é precisa, principalmente quanto á *traducção*. Seria necessario primeiro traduzir o livro em portuguez". E na pagina final, sob o derradeiro verso: — "o substituir irreverente *finis laus deo* — "Uma bebedeira de 350 paginas".

Desta castigidade ha varias amostras no decorrer do livro. Respiguemos ao acaso. Por exemplo, este verso — "Magdalena dos Reis. Nocturna imperatriz!", é assim sublinhado — "Não é máo. A egreja é *Magdalena dos Reis*. Podia ser *Castellã dos Santos*".

Releva as pechas de rima e de termos, os bordões e as cincadilhas; rectifica erros historicos e criticos, com erudição e senso. Um passo parece-lhe ter-lhe agradado.

Que ente achaes cá neste humano enxurro?

O Onagro, o excelso Onagro!... O Burro, o illustre Burro!"

Ah, mas sobre esta faceia paira uma nota arrepiante, onde se sentem no maximo as ansias cruciantes do genio terrivel deste homem, a bisarma da ironia e da desgraça rodopios de sarcasmos fatalistas. Rascunho-a no ante-rosto, por baixo do epigrapho, nestas linhas memorandas:

"Ia não vero, porque a minha vida será muito curta; mas o que se quer, o autor deverá ler o que não sabe que o autor deverá livro indefinivel, acabou num hospicio de alienados, se não tiver familia que o ampare. Se não enlouquecer, suicidar-se-á. O prodromo da demencia é a pontuação desta consas". A esta sentença terrica tem o cuidado de estar, e a por data, 1886-5-13, e por assigna C. C. Br.

Um dobre horrisono de finados sobre uma chicotada — uma risada estridente de polichinello, com o clarear de macabro dúma Cassandra!

Ao vincar no papel estes traços de pasquim elucubrado e de lousa funeraria, Camillo, capeado, amarinhado, jaz em Seide na expectativa ancioso da desgraça. Antevê o seu fim proximo; e quatro annos depois, vidos, como se a morte tardasse, apressa-a pela sua propria mão. Não tendo o cuidado de se dar a mesma estupidez, pretendo mencionar tudo de consolo na miseria do esta mesmo tristeza que se eternamente...

Gomes Leal teve esse destino. Só ao solitario de Seide, com prescencia de feiticeiro, lhe presagia o triste fim. Não foi ao longo dos annos, foram mais, os que fizeram rolar o vate festejado, ermo de razão e de fortuna, nos bancos das praças, onde se amesendra o refugo social sem lar nem beira. Rolou pelo entre dos hospitaes pelo côro, das alfurjas e pelo cascalho das ruas, de lyra partida e de cerebro esterioraria pelo inferno do loucura e da miseria. A idéa do suicidio é que talvez, por cumulo de desventura, jámais faiscasse no seu espirito entrevecido e inconsciente.

Todo este avatar de tremenda degradação vaticinára o Camillo, e, suprema ironia — através da pontuação abstrusa dum livro. Naquella profusão nunca vista de dous pontos, a interceptar orações e a dessoldar vocabulos, vira o estigma graphico e prodromal duma psychose imminente e irremediavel.

Uma unica ventura luciltou na alma do desgraçado, antes de ser presa do aniquillamento mental e social. Um dia, por uma introversão do seu genio lyrico, Gomes Leal, o Anti-Christo possesso e apostolico volve-se ao meigo Christo, e o poeta vem prostrar-se humilhado a ensinar a historia de Jesus ás creancinhas. Neste virar de face a lyra desfere notas deliciosas, repassadas de frescor, da tinta e dos olores das pombas do almargem, rociadas por orvalho celestial em manhã de alleluia. A' Senhora da Melancolia irrfera preces anonymas, tal como Anthero de Quental á Senhora da Piedade.

Foi o canto do cysne. Nem já pôde decantar a parabola do Samaritano — que o encontrou inanimado no caminho e o levou carinhosamente para o seu lar. A voz emmudeceu, e do poeta ardido não restou senão uma sombra esfarrapada que só ha dias tardiamente se sumiu da vista de um porta infera.

Fevereiro, de 1921.

RICARDO JORGE

DR. THOMAZ CALDAS Medico Operador. Esp. senhoras e creanças. S. José, 25, ás 4 hs.

PROTEGENDO OS IRRACIONAES

O que tem feito a S. B. P. A.

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, com séde nesta capital, á rua da Alfandega n. 104, dirigiu em data de 23 do corrente, o seguinte officio ao Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia:

"Exmo. Sr. Dr. Geminiano da Franca — Em additamento ao nosso officio n. 19, de 15 do corrente, temos mais a informar a V. Ex. da existencia de "rinhas" de gallos nas ruas (vae aqui mencionadas).

Além da legislação municipal mais moderna, existe como V. Ex. sabe, o decreto numero 1.699, de 10 de agosto de 1915, em pleno vigor em todo o Districto Federal, cujo art. 10 diz textualmente o seguinte: "São declarados expressamente prohibidos: d) as brigas de gallos"; estabelecendo no paragrapho unico: "os infractores das disposições deste artigo (10º) pagarão a multa de 100$000, ou soffrerão, no caso de não pagal-a, a pena de oito dias de prisão, sendo, nas reincidencias, elevada a multa para o dobro, e a prisão para 15 dias".

O art. 11º accrescenta que "são indistincta e solidariamente responsaveis pelas penalidades estabelecidas na presente lei: a) o proprietario ou proprietarios do animal; b) aquelles que tiverem o animal sob sua guarda, seja por que motivo for; c) aquelles que do mesmo se utilisarem; d) aquelles que maltratarem, mutilarem, martyrisarem, ou nos sacrificios condemnados, o sacrificarem; e) os que os conduzirem. Assim, Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, a directoria desta Sociedade, fazendo seu o anuncio de Marcel Prevost, que diz: "Defender os animaes contra as villanias dos homens é um apostolado de bondade e de justiça", espera que V. Ex. leve em consideração as nossas justas reivindicações para os nossos indefesos irmãos inferiores. Com os nossos respeitosos cumprimentos, temos a subida honra de apresentar a V. Ex. sinceros agradecimentos. — (A.) *Jacintho Rocha*, presidente."

Ao Sr. delegado do 23º districto policial, foi enviado, em data de 24 do corrente, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. delegado do 23º districto policial, rua Carolina Machado — Tendo chegado ao conhecimento do Sr. capitão Aldino Monteiro, vice-presidente desta Sociedade, a selvagem aggressão de que foi victima um animal de propriedade do Sr. José Rodrigues da Silva, residente á rua Miguel Rangel n. 123, por parte do individuo chamado Luiz, residente na mesma rua n. 108, tomamos a liberdade de solicitar de V. Ex. uma providencia de repressão contra o dito individuo, de conformidade com o decreto n. 1.699, de 10 de agosto de 1915, em pleno vigor, cujo art. 1º diz textualmente o seguinte: "A pessoa que maltratar qualquer animal, contra elle praticando quaesquer actos de crueldade, soffrerá a pena de 50$ de multa convertida, no caso de não pagamento, em cinco dias de prisão, e, na reincidencia, 100$ de multa ou oito dias de prisão".

Sendo assim, castigar com rancor e exemplo de selvageria, um pobre e indefeso animal, que de mais a mais, estava privado da vista, só com uma machadada por cima de um dos olhos ou seja em plena fronte, pelo facto delle ter entrado em um terreno aberto, está perfeitamente classificado dentro das penas da lei, por isso que os animaes tem tanto direito á justiça como nós outros, intelligentes e civilisados.

Esperamos, pois, Exmo. Sr. Dr. delegado do 23º districto, que V. Ex. leve este facto na devida consideração. — (A.) *Raul Peixoto*, director."

A secção de Assistencia Veterinaria da S. B. P. A. (telephones Norte 3757 e Villa 2084), attende, diariamente, das 10 ás 6 horas da tarde, á consultas dos Srs. socios sobre doenças dos seus animaes, bem como, ao publico em geral e chamados em domicilio, previamente combinados.

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de *Assistencia Domiciliaria*, instituido desde 1913 para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar regularmente em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da "Liga" é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, ministrados por especialistas, os remedios necessarios, e bem assim dieta de superior qualidade, tambem distribuida ao indigente.

Um simples aviso, dado pelo telephone (Norte 3930) nas horas do expediente (11 horas da manhã ás 2 da tarde), basta para a immediata satisfação do pedido de assistencia.

Os Correios gostam da "A Noite" e de vaccinas...

O Sr. João Moreira de Brito, residente em S. Francisco de Paula, é uma victima dos Correios. A NOITE, da qual é assignante, só lhe chega ás mãos, tres ou quatro vezes por semana. Ha pouco tempo, o Ministerio da Agricultura lhe remetteu 100 doses de vaccinas, que nunca tivessem ellas chegado ao seu destino. Ao contrario daquelle, Sr. Simões Lopes, que as mandou entregar. Entretanto, até hoje, está o Sr. Brito sem as vaccinas de que necessita!

CAMINHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Coronel Alberto Soriva, do Posseca, ás 9 1|2; Dr. Maximiano Matos, ás 9; D. Augusta de Almeida Pinheiro, ás 9; D. Anna Cavalcante, D. Senhorinha Marinho do Figueiredo, ás 10; D. Joanna de Sá; Miranda, ás 9; D. Amelia Machado Marques Paula; Antonio Nogueira dos Santos, ás 10, na matriz de Queimados; Estado do Rio; D. Maria Jesus do Amaral, ás 9, na egreja de Santa Thereza; D. Liberio Ruiz, ás 9, na matriz de S. José; Mario Miranda e Sylvio Miranda, ás 9, na matriz do Sacramento; Sergio do Rego Soares, ás 8 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Benjamin Constant; D. Maria do Carmo Soares de Siqueira Thedim Costa, ás 10, na egreja do Carmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Francisco Maria Pombo, rua Coronel Julio, 23; Judith Fagiolo, rua S. Januario, 223; Elisa Machado Ferreira, rua Coronel Pedro Alves, 207; Jacyntha, filha de José Alves da Silva, praia de S. Christovão, 195; Maria de Lourdes, filha de José Soares da Cunha, rua S. Luiz Gonzaga, 661; Epomina Rego da Cruz, travessa do Oliveira, 19; Marianna Augusta Siqueira, rua Athayde Penna, 165, casa XXII; Marianna da Costa, Hospital N. S. da Saude; Albertina Lança de Aguiar, rua Coronel Cabrita, 25; um desconhecido, enterrado pela policia; Turmalina, filha de Arnaldo Cunha, rua Vieira Bueno, 49.

— No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Cerelo, rua Lopes Quintas, 30; Nair, filha de Joaquim Alves Martins, rua da Agra, 36; Fortunato José Gonçalves, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio da Penitencia: Candido Severo do Carmo, Hospital da Penitencia.

— No cemiterio do Carmo: Sophia Mendes Pereira, rua D. Anna, 25 e Emilia de Lapori, praia do Flamengo, 148.

— No cemiterio da Gamboa: Beryl, filha de Arthur Carvalho, rua 28 de Agosto, 175.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Marianna Machado Lourenço, Hospital de S. Francisco de Paula.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leonel Martiniano de Alencar (Barão de Alencar), cujo feretro sairá, ás 9 horas da rua de Botafogo, 431.

— No cemiterio de S. João Baptista: Julia, filha de João Abreu, saindo o enterro, ás 9 horas, da travessa Margarida, 51, casa III.

— No cemiterio da Penitencia: José Corlino da Costa, tendo logar o sahimento, ás 10 horas, do boulevard 28 de Setembro, 265.

Não é sacerdote, mas sim um espertalhão

BELEM, 26 (A. A.) — A "Folha do Norte" publica a seguinte noticia recebida do Amazonas:

"Levon Bumian, consul da Armenia, pediu ao chefe de policia da cidade de Manáos, que examinasse os documentos apresentados pelo armenio André Giuseppe, que se intitula sacerdote, encarregado de angariar donativos para a construcção de um asylo de orphãos na sua patria.

Examinando esses documentos a policia chegou á conclusão de que André não é sacerdote e que tambem não está investido de qualquer séria autorisação."

O BENEFICIAMENTO DA CULTURA DO TRIGO, CAFÉ E BORRACHA

Com applicação do methodo de meteorologia agraria

ROMA, 25 (Retardado) (A. A.) — O Dr. Deocleciano de Campos, addido commercial junto da embaixada italiana em Roma, teve antehontem uma longa conferencia com o illustre professor Dr. Gerolamo Azzi, do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, tratando da applicação do methodo de meteorologia agraria, afim de beneficiar a cultura do trigo, café e borracha.

Como é sabido, o referido methodo foi adoptado há muitissimos annos pelos numerosos paizes da Europa.

O Dr. Deocleciano de Campos fez da sua conferencia um relatorio, que será remettido ao Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura do Brasil.

O CASO DA PUTREFACÇÃO DOS GENEROS ARGENTINOS ENVIADOS Á AUSTRIA

O professor Leon Suarez espera informações officiaes a respeito

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O professor Dr. José Leon Suarez, director geral da Repartição de Pecuaria, manifesta-se muito surprehendido com a noticia da putrefacção dos bois e outros generos alimenticios que foram enviados á Austria, julgados impróprios para o consumo. Affirma que os technicos da sua repartição, quando examinaram-se as bois condições do grande carregamento.

Esperam-se informações officiaes a respeito desse inesperado caso.

Xarope Paulmann

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Henrique Paulmann, que nos offereceu um vidro do Xarope Paulmann, de propriedade de D. Catharina Paulmann, licenciado pela Saude Publica e empregado contra qualquer caso de tosse aguda ou chronica. Acha-se exposto á venda nas principaes pharmacias, sendo seu agente geral o Sr. João Climaco Barboso.

Uma inauguração no nosso commercio

Os Srs. Candy & C. inauguraram hoje, á rua Rodrigo Silva n. 9, uma casa de commercio de flores, bonbons, sementes e objectos de luxo. E' um magnifico estabelecimento installado, ostentando uma excellente mostra de commum.

Em exposição acham-se duas cadellas — "Yara" e "Neve", da raça Loulou, notaveis pela pinta e pelo tamanho.

Esses dous specimens são de alta valor e não serão vendidos.

Os mostruarios do novo estabelecimento estão repletos de variados productos da fabrica Bonavita, e de artigos indispensaveis para o tratamento de passaros e animaes de luxo.

"A Folha Medica"

Recebemos o n. 6 desta publicação quinzenal, cuja direcção scientifica se mantem confiada á professores de meritos incontestaveis. Todos os assumptos são tratados com absoluto interesse, sendo esta revista scientifica uma das mais competentes e divulgadas no seu genero.

OS ULTIMOS ACTOS DA SEMANA SANTA

Os actos religiosos da Alleluia, realisados hoje, revestiram-se de grande brilho. Os templos perderam a tristeza da sexta-feira maior e em seu logar succedeu a ornamentação profusa dos altares e o repique festivo dos sinos.

Para amanhã se annunciam os ultimos actos da Semana Santa.

Cathedral — Pontifical ás 10 horas.

Lapa dos Mercadores — Missa compromissal ás 10 horas.

Bom Jesus — Missa acompanhada de canticos, ás 10 horas.

Matriz de S. José — Missa ás 10 horas e concurso de N. S. das Dôres.

Matriz de Santa Rita — Missa solemne, ás 10 horas e sermão pelo padre Americo Nilo Costa.

Matriz do Engenho Novo — Missa solemne cantada, sermão da Resurreição, ás 10 horas, cantico sacro. Missa Santa Luzia, de L. Bottazzo, partes variaveis, de Amaduci e Ravanello. Haverá missas das 6 1|2, 8 e 9 1|4. A's 7 horas da noite, benção solemne do estandarte chefe da Liga Catholica Jesus, Maria e José, recepção solemne extraordinaria, conferencia, benção com o Santissimo Sacramento.

Matriz da Gloria — Missa rezada ás 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas; 11 horas, missa solemne cantada com sermão ao Evangelho pelo Revdo. coadjutor padre Pedro Barbosa; 14 horas, benção das creanças e logo em seguida benção solemne do Santissimo Sacramento. Parte musical, executada pelo corpo coral Pio X, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, é a seguinte: P. Hartmann — Preludio, orchestra; Greith — Missa; Cordans — Introito; Bottazzo — Haec dies; Perosi — Victimae Paschali; Quadflieg — Terra Tremuit; Ravanello — Pascha nostrum. Marcha religiosa.

CARVÃO NACIONAL PARA O LLOYD BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — As chatas "Sabiá", "Amalia" e "Simona" levaram deste porto os seguintes carregamentos de carvão, destinados aos depositos do Lloyd Brasileiro, no Rio Grande: a primeira, levou 370 toneladas; a segunda, 380, e a terceira, 280. Taes embarques foram feitos pela Companhia Carbonifera Riograndense.

A Colheita do fumo num municipio sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 25 (A. A.) — A colheita do fumo, este anno, num municipio de Canhelaria, está calculada em 80.000 arrobas.

O PAPEL DO BRASIL NA DEMOCRACIA DO NOVO MUNDO

Uma conferencia na Universidade de Pennsylvania

O correspondente da Agencia Americana, em Nova York, communica-nos:

"O consul do Brasil nesta cidade, Dr. Helio Lobo, que teve occasião de falar em 1917 perante as universidades de Harvard e Columbia, sobre as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e o seu paiz, e que tambem fez um curso sobre a diplomacia brasileira, em 1918, nas universidades de Buenos Aires e Montevidéo, acaba de realisar na Universidade de Pennsylvania, Philadelphia, uma conferencia sobre "O papel do Brasil na democracia do Novo Mundo".

O Dr. Helio Lobo fez valer os titulos que tem o Brasil no estabelecimento das conquistas liberaes da America, fazendo um largo desenvolvimento sobre a acção dos homens da independencia nos Estados Unidos, o Congresso de Philadelphia e a revolução de 1789, em Minas Geraes. Estudou a evolução politica do Brasil, muito a proposito, porque o corpo de D. Pedro acaba de ser entregue ao seu paiz. Examinou o Imperio de D. Pedro I, a regencia e D. Pedro II, chamando-o monarchico de facto.

A Republica, de cuja implantação foi sua familia grande defensora, mereceu-lhe todos os elogios e faz o quadro dos progressos nella realisados em 32 annos de existencia.

Se o Imperio, como disse Mitre, era uma democracia com corôa, a Republica pode dar lições de liberalismo a qualquer paiz. A evolução da Monarchia e do centralismo para a federação e a Republica, no passo que as colonias da Hespanha, logo inauguradas, na pratica do regimen, pagaram caro a sua experiencia.

A Universidade de Pennsylvania offereceu ao Sr. Helio Lobo, depois da conferencia, um almoço no University Club, de Philadelphia, no qual tomaram parte varios professores da Universidade de Pennsylvania e da Universidade de Princetown, e o Sr. Roland Morris, embaixador dos Estados Unidos no Japão.

A proxima conferencia do Sr. Helio Lobo será sobre a contribuição do Brasil para a lei internacional.

Escriptorio com moveis

Traspassa-se um optimo escriptorio a quem comprar os moveis nelle existente. Para informações: rua do Ouvidor, 28-1º.

O mercado da borracha paraense

BELEM, 26 (A. A.) — Na abertura do mercado da borracha a cotação que vigorou foi de 1$650 para o producto de primeira qualidade.

BUENOS AIRES TEM 1.684.284 HABITANTES

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Segundo a estatistica municipal que hontem foi dada á publicidade, verifica-se que a mesma accusa para a cidade de Buenos Aires uma população de 1.684.284 habitantes.

As conferencias theosophicas

Hontem, na séde da Maçonaria, "A morte de Deus"; amanhã, na loja Orpheu, "O symbolismo do zodiaco"

Na séde da Maçonaria, á rua do Lavradio n. 37, o Sr. Giovanni Leoni realisou hontem uma conferencia maçonica sobre o ousado titulo de "A morte de Deus". Mas o Sr. Leoni, que é um ardoroso theosophista, não é nem podia ser um atheo, e o titulo sob o qual encetou os elementos constitutivos de sua synthese historico-philosophico-religiosa, era por si uma synthese, querendo significar que, com todas as religiões, ha sempre um Deus sacrificado para salvar a humanidade. A propria Maçonaria, em cuja séde o Sr. Leoni falava, é, segundo elle, uma tenda de luzes, e nem é incompativel com os principios religiosos, abrigando em sua congregação homens de todas as crenças. O orador não atacou os credos religiosos e procurou esclarecel-os, estudando o symbolismo maçonico á luz da Theosophia e encontrando nelle os elementos que considera basicos de todas as religiões: uma porção de verdade e a manifestação da Deus nos verdadeiros da sua organisação; objectos ou cousas estreitamente ligados á maçonaria e á sua observancia, e outros elementos menos tendentes a regenerar o homem, encaminhando-o á felicidade, neste mundo e no outro, em que se ha de viver.

Foi esse o symbolismo maçonico que o Sr. Leoni estudou, hontem, na Maçonaria, pelo Sr. Giovanni Leoni, que amanhã, ás 5 horas da tarde, na loja Orpheu, falará sobre o "Symbolismo zodiacal".

OS BELLOS FESTEJOS DE AMANHÃ NO JARDIM ZOOLOGICO

A NOITE dará entrada ás creanças

Como temos noticiado, realizar-se-á amanhã, do meio-dia ás 6 horas da tarde, no Jardim Zoologico, um grandioso festival em beneficio do "Abrigo da Infancia", merecedor de todo o auxilio, pelos seus nobilissimos fins.

Ao lado da magnifica parte theatral, composta da "Cautela com as mulheres", haverá no campo de football imponente torneio infantil, emquanto 22 maiores e os impagaveis comediantes que sempre nossos proprios e nós vidros, entre os quaes surgirá uma disputa entre a taça de Madureira F. C.

Durante todo o dia funccionarão os balanços, carroussel, barracas de sortes e a celebre "Cabeça de Aranha".

Abrilhantarão o festival a excellente banda dos Menores Abandonados e a magnifica orchestra Fluminense, que alternarão.

As creanças menores de 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje entrarão gratuitamente no Zoologico, com direito á "Cabeça de Aranha".